

**ESTATÍSTICAS PRISIONAIS  
PORTUGUESAS  
2019**

Karla Tayumi Ishiy

Coimbra  
2020

## SUMÁRIO

1.	Considerações Iniciais.....	01
2.	Dados Gerais da População Reclusa em Portugal de 2019.....	04
3.	População Reclusa	
3.1	População Reclusa de 1974 a 2019.....	05
3.2	População Reclusa no ano de 2019.....	08
4.	Taxa de Encarceramento.....	09
5.	População Reclusa Jovem	
5.1	População Reclusa Jovem de 16 a 20 anos de idade.....	10
5.2	População Reclusa Jovem de 16 a 18 anos e de 19 a 20 anos de idade.....	11
6.	Inimputáveis	
6.1	Total de Inimputáveis em 2019 .....	12
6.2	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais x Estabelecimentos não Prisionais.....	13
7.	Movimentação de Reclusos no Sistema Penitenciário.....	14
8.	Saída de Reclusos	
8.1	Saída segundo a Situação Processual.....	15
8.2	Motivo da Saída de Reclusos em Cumprimento de Pena.....	16
8.3	Motivo da Saída de Reclusos Presos Preventivamente.....	17
9.	Ocupação	
9.1	Taxa de Ocupação Geral.....	18
9.2	Taxa de Ocupação por Estabelecimento Prisional.....	19
9.3	Défice de Vagas.....	22
10.	Situação Processual Penal da População Reclusa	
10.1	Situação Processual da População Reclusa em 2019.....	24
10.2	Situação Processual da População Reclusa de 1998 a 2019.....	25
10.3	Situação Processual das Mulheres Estrangeiras Reclusas.....	26
10.4	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 20 anos de idade.....	27
10.5	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 16 a 18 anos de idade.....	28
10.6	Situação Processual dos Jovens Reclusos de 19 e 20 anos de idade.....	29
11.	Natureza dos Crimes	
11.1	Natureza dos Crimes em 2019.....	30
11.2	Tipos Penais com Maior Incidência.....	31
11.3	Natureza dos Crimes de 1999 a 2019.....	33
12.	Penas e Medidas	
12.1	Penas Aplicadas.....	34

12.2	Penas e Medidas Fiscalizadas por Vigilância Eletrónica.....	35
12.3	Pena de Prisão em Regime de Permanência na Habitação.....	36
13.	Reclusos em Ação de Formação.....	37
14.	Reclusos Evadidos.....	38
15.	Dados Socioeconómicos	
15.1	Faixa Etária.....	39
15.2	Sexo.....	40
15.3	Nacionalidade .....	42
15.4	Nacionalidade e Sexo.....	43
15.5	Origem dos Reclusos Estrangeiros.....	44
15.6	Escolaridade.....	45
16.	Saúde nas Prisões	
16.1	Mortalidade.....	46
16.2	Taxa de Suicídio.....	49
16.3	Taxa de Suicídio nas Prisões do Conselho da Europa.....	50
17.	População Reclusa na Europa	
17.1	População Reclusa no Conselho da Europa.....	51
17.2	Taxa de Encarceramento no Conselho da Europa .....	52
17.3	Taxa de Ocupação no Conselho da Europa.....	53
17.4	População Reclusa na União Europeia.....	54
17.5	Taxa de Encarceramento na União Europeia.....	55
17.6	Taxa de Ocupação na União Europeia.....	56

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento apresenta o resultado da recolha e tratamento dos dados estatísticos relativos à população reclusa em Portugal, atualizado com as informações de 31 de dezembro de 2019. O objetivo é apresentar a compilação das principais estatísticas sobre a população reclusa portuguesa publicadas por instituições governamentais, não-governamentais e académicas, em formato acessível à leitura e à interpretação, com análises comparativas no tempo (a partir de dados existentes desde a década de 1970) e no espaço (com base nas estatísticas europeias), de modo a contribuir para aprimorar o conhecimento acerca da população prisional portuguesa e possibilitar a verificação dos resultados das políticas criminais na realidade penitenciária. Para atingir tal finalidade, este trabalho limita-se a oferecer a organização dos dados estatísticos em formato de gráficos.<sup>1</sup>

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas as estatísticas prisionais publicadas pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais<sup>2</sup>, pelo *Institute for Criminal Policy Research*<sup>3</sup> e pelo Conselho da Europa<sup>4</sup>. Os dados populacionais, socioeconómicos e de saúde da população geral de Portugal foram obtidos da base de dados PORDATA, publicada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos<sup>5</sup>. Todos os gráficos contêm a integralidade dos dados disponíveis, mas os indicadores não são todos analisados em períodos coincidentes, pois dependem da disponibilidade dos respetivos dados. Enquanto há dados publicados sobre a quantidade de pessoas reclusas desde 1974, outras informações estão disponíveis apenas para o período de 1999 a 2019, por exemplo, como é o caso da movimentação dos reclusos.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) publica anualmente dados prisionais desde 1999, sempre com informações relativas ao dia 31 de dezembro.<sup>6</sup> Na primeira publicação de 1999, foram disponibilizadas informações também sobre o período de 1994 a 1998. Entre os anos de 2000 e 2006, a DGSP publicou, para além dos dados, relatórios anuais com a apresentação, a análise e o tratamento das estatísticas, mas que deixaram de ser elaborados a

---

<sup>1</sup> Para uma leitura das estatísticas, v. KARLA TAYUMI ISHIY, *Relatório sobre a população reclusa em Portugal em 2018*, Revista Portuguesa de Ciência Criminal, 2/2019, p. 413-445.

<sup>2</sup> DIREÇÃO-GERAL DE REINERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Anuais*, Lisboa: Ministério da Justiça, 1999-2019; DIREÇÃO-GERAL DE REINERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2019*; DIREÇÃO-GERAL DE REINERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP), *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrónica: março 2020*, Lisboa: DGRSP, 2020; todos disponíveis em: <<https://dgrsp.justica.gov.pt/>>.

<sup>3</sup> INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief, online database*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: <<https://www.prisonstudies.org/>>.

<sup>4</sup> MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I - 2019 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*, Strasbourg: Council of Europe, 2020; MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *Prisons and Prisoners in Europe 2019: Key Findings of the SPACE I Report*, Strasbourg: Council of Europe, 2020.

<sup>5</sup> FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: <<https://www.pordata.pt/Home>>.

<sup>6</sup> DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

partir de 2007. Desde então, os dados prisionais são publicados em tabelas avulsas, desacompanhados de análises estatísticas e abordagens comparativas.

Os dados da população reclusa em Portugal anteriores ao ano de 1994 foram coletados da base de dados *World Prison Brief*, mantida pelo *Institute for Criminal Policy Research* (ICPR)<sup>7</sup>, e da Resolução do Conselho de Ministros 62/96, de 29 de abril (DR nº 100/1996, Sério I-B de 29 de abril de 1996). A taxa de encarceramento no país (número de reclusos a cada 100 mil habitantes) foi calculada com base na quantidade de pessoas reclusas em estabelecimentos prisionais e nas estimativas da população residente referentes a 31 de dezembro de cada ano, publicadas pela Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA, mantida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.<sup>8</sup> Observa-se, entretanto, que a taxa de encarceramento de 2019 foi calculada com base na população residente em 31 de dezembro de 2018, considerando que as estatísticas populacionais do ano de 2019 não tinham sido publicadas pelo PORDATA, tampouco pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

A análise comparativa da população reclusa de Portugal com a de outros países do Conselho da Europa foi elaborada com base nos dados do Relatório do Conselho da Europa, *SPACE I - Council of Europe Annual Penal Statistics*.<sup>9</sup> O último relatório publicado refere-se, em tese, aos dados prisionais do dia 31 de janeiro de 2019, mas nem todos os Estados fornecem informações relativas a este dia específico: por exemplo, enquanto as estatísticas de Portugal, Arménia, Estónia, Letónia, Lituânia e Rússia referem-se ao dia 1º de janeiro de 2019, as estatísticas da Suécia referem-se ao dia 1º de outubro de 2018 e as da Turquia referem-se ao dia 4 de fevereiro de 2019.<sup>10</sup>

Com relação às questões de saúde, a DGRSP publica somente dados relativos à quantidade e causa das mortes nas prisões. Nas estatísticas de 2018, incluímos dados sobre a taxa de incidência de tuberculose nas prisões portuguesas do ano de 2015, com uma análise comparativa da população reclusa frente à população geral portuguesa e à população reclusa na Europa, utilizando-se como referência os relatórios da Direção-Geral da Saúde, do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e da Organização Mundial da Saúde<sup>11</sup>. Observa-se, porém, que os relatórios mais recentes da DGS sobre a saúde da população portuguesa não incluem

---

<sup>7</sup> INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief, online database*, Londres: Universidade de Londres, disponível em: «<https://www.prisonstudies.org/>».

<sup>8</sup> FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, disponível em: «<https://www.pordata.pt/Home>».

<sup>9</sup> MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I - 2019 - Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations*, Strasbourg: Council of Europe, 2020; MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *Prisons and Prisoners in Europe 2019: Key Findings of the SPACE I Report*, Strasbourg: Council of Europe, 2020.

<sup>10</sup> Para uma análise das especificidades dos dados relativos a cada Estado, v. as notas constantes no relatório para cada uma das tabelas de dados (MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I, op. cit.*)

<sup>11</sup> DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE, *A saúde dos portugueses 2016*, Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2017; EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL; WORLD HEALTH ORGANIZATION REGIONAL OFFICE FOR EUROPE, *Tuberculosis surveillance and monitoring in Europe 2017*, Estocolmo: ECDC, 2017.

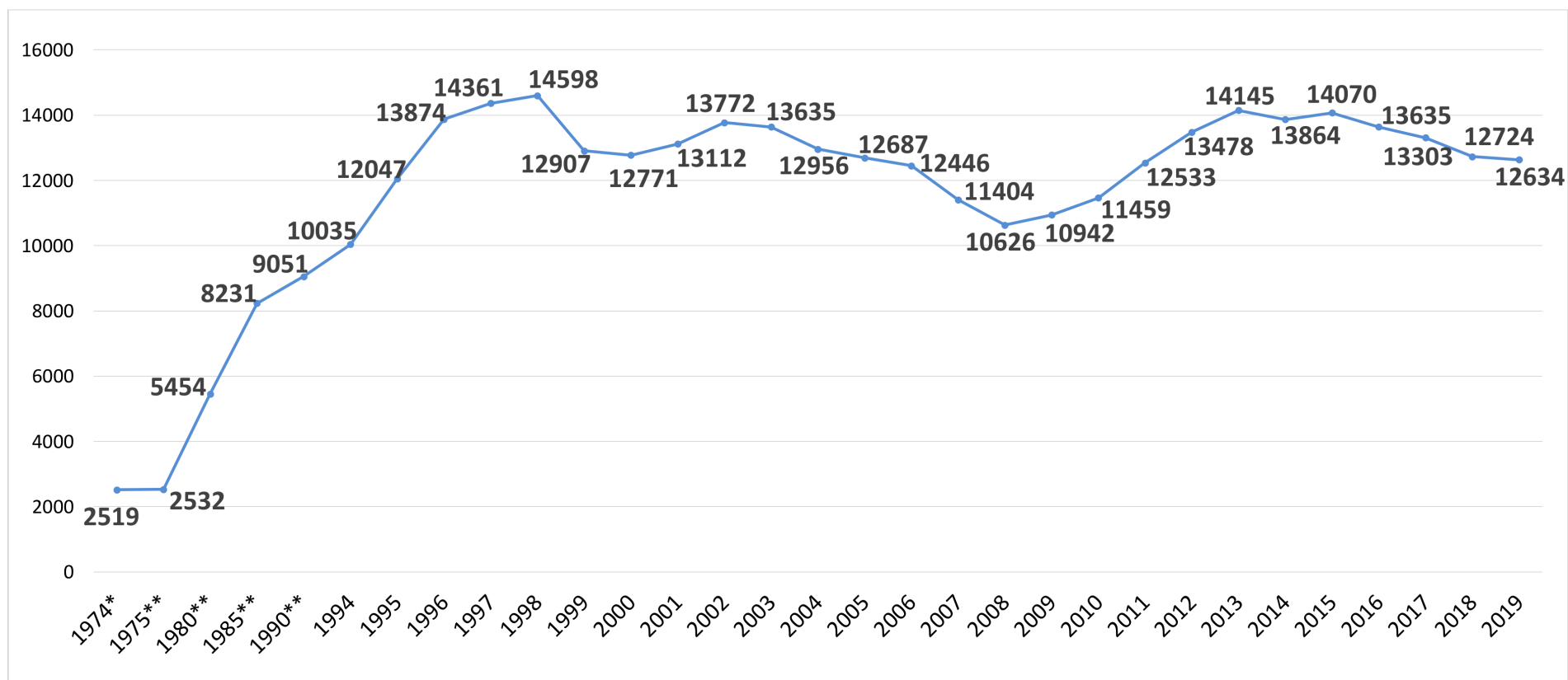
informações sobre a população reclusa, razão pela qual neste documento não foram incluídos dados relativos à saúde dos reclusos, para além dos índices de mortalidade.

**DADOS GERAIS DA POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL  
(31.12.2019)**

POPULAÇÃO RECLUSA	12.793
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS	143
POPULAÇÃO RECLUSA EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	12.634
DAS QUAIS, INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	171
RECLUSOS PREVENTIVOS	2.271
RECLUSAS MULHERES	859
ESTRANGEIROS	1.971
TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100 MIL HABITANTES)	122,9
ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	49
CAPACIDADE OFICIAL	12.934
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL	97,7%
DÉFICE DE VAGAS	1.126

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

## POPULAÇÃO RECLUSA EM PORTUGAL (1974 – 2019)



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais apenas nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

\*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

\*\* INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief*, op. cit.



Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
1974*	2 519	n/d	n/d	2 519
1975**	2 532	n/d	n/d	2 532
1980**	5 454	n/d	n/d	5 454
1985**	8 231	n/d	n/d	8 231
1990**	9 051	n/d	n/d	9 051
1994	10 120	n/d	191	10 311
1995	12 047	n/d	n/d	12 047
1996	13 874	n/d	n/d	13 874
1997	14 361	n/d	n/d	14 361
1998	14 598	103	179	14 880
1999	12 907	99	186	13 093
2000	12 771	88	173	12 944
2001	13 112	87	148	13 260
2002	13 772	74	146	13 918
2003	13 635	74	200	13 835
2004	12 956	61	196	13 152
2005	12 687	55	202	12 889
2006	12 446	70	190	12 636
2007	11 404	82	183	11 587
2008	10 626	86	181	10 807
2009	10 942	96	157	11 099
2010	11 459	92	154	11 613
2011	12 533	95	148	12 681
2012	13 478	101	136	13 614
2013	14 145	112	139	14 284

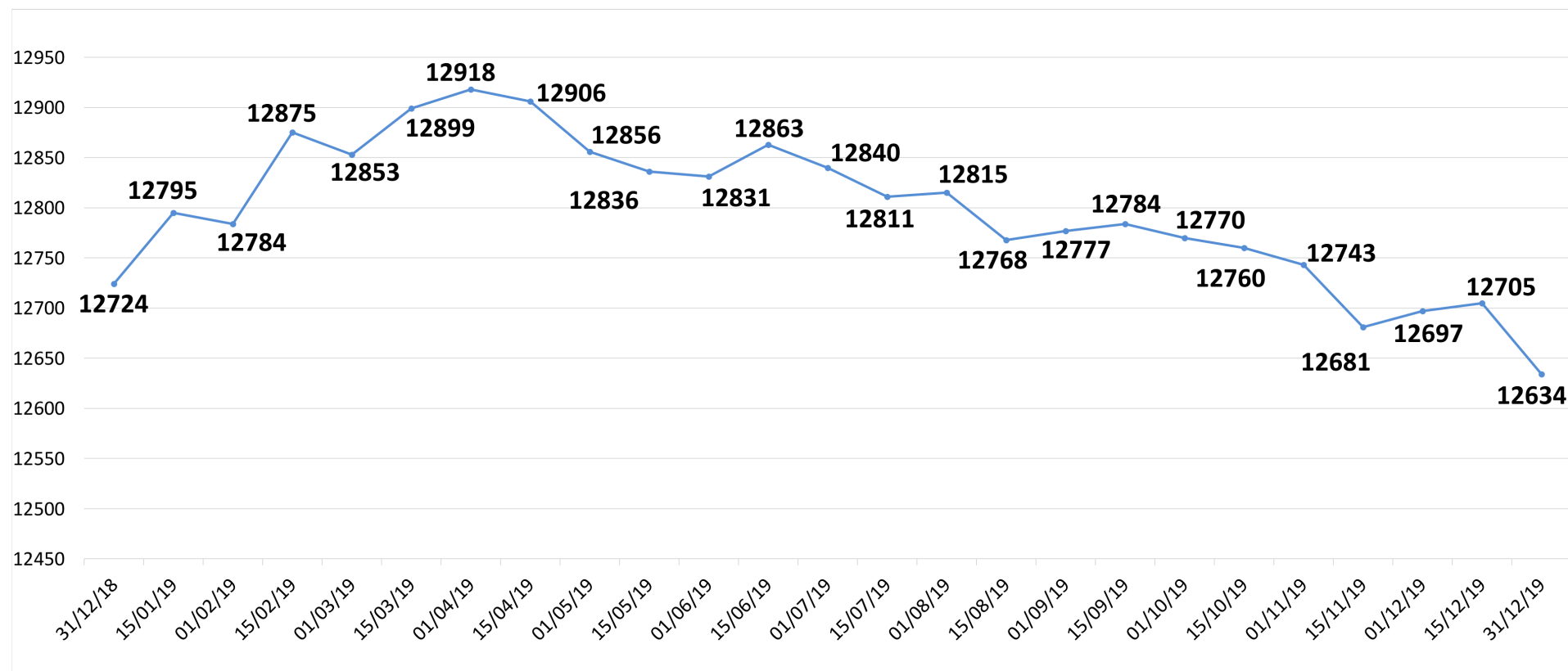
Ano	População Reclusa em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Prisionais	Inimputáveis em Estabelecimentos Não Prisionais	Total
2014	13 864	136	139	14 003
2015	14 070	122	152	14 222
2016	13 635	122	144	13 779
2017	13 303	138	137	13 440
2018	12 724	142	143	12 867
2019	12.634	171	159	12.793

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

\*Resolução do Conselho de Ministros 62/96, DR n° 100/1966, Série I-B de 29 de abril de 1996.

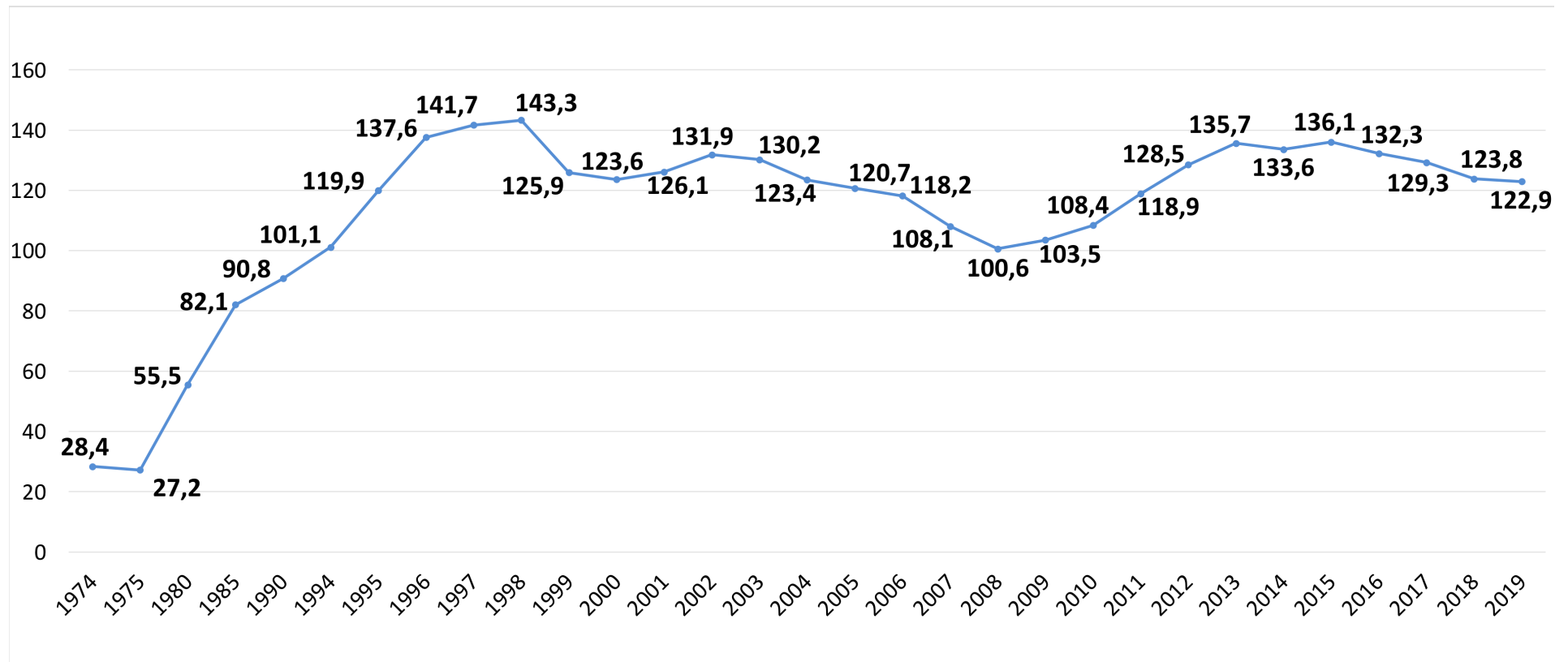
\*\* INSTITUTE FOR CRIMINAL POLICY RESEARCH, *World Prison Brief, op. cit.*

## POPULAÇÃO RECLUSA NO ANO DE 2019



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Quinzenais de 2019*, op. cit.

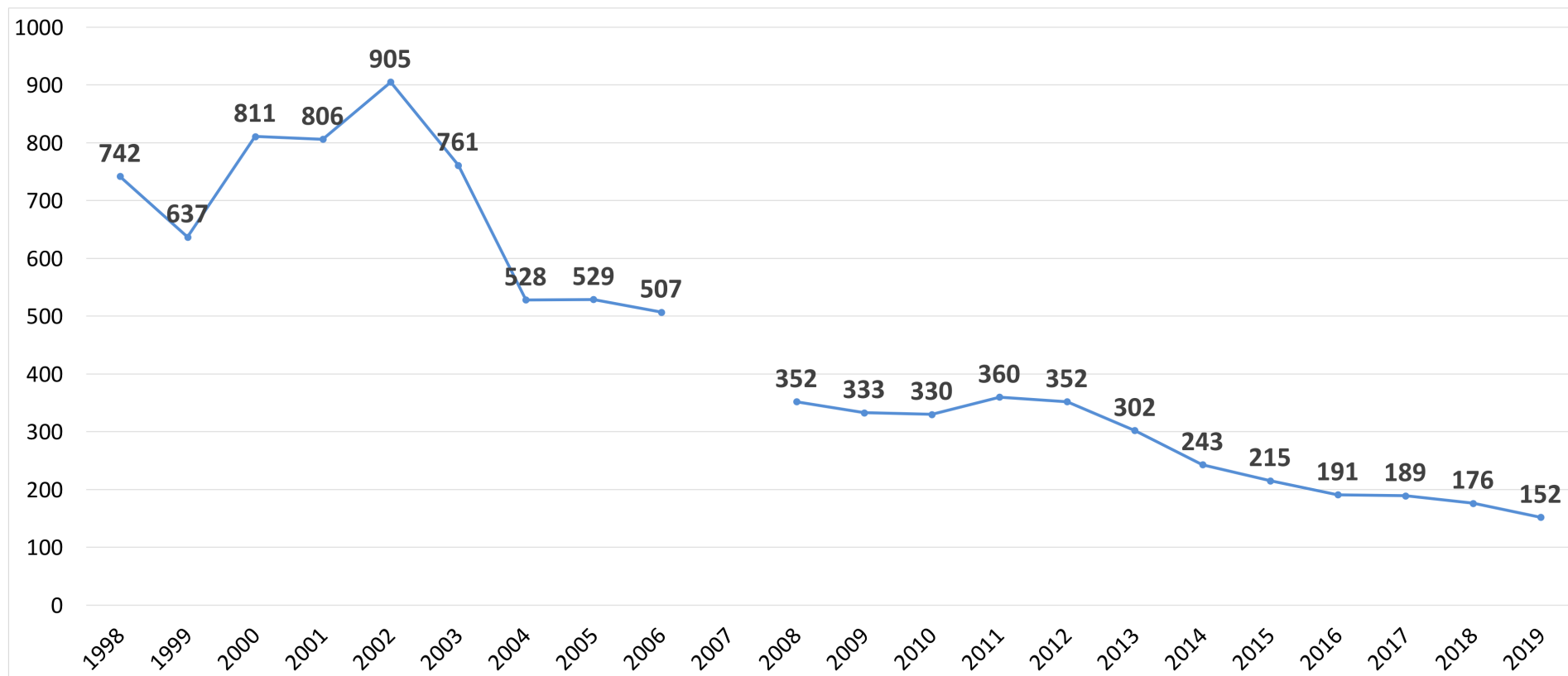
**TAXA DE ENCARCERAMENTO (POR 100 MIL HABITANTES)**  
**(1974 – 2019)**



Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimentos não prisionais nos anos de 1975, 1980, 1985 e 1990.

Taxa de encarceramento calculada com base na população reclusa em estabelecimento prisional (conf. [População Reclusa em Portugal](#)) e nos dados populacionais do PORDATA (FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo – PORDATA: População residente, estimativas a 31 de dezembro, total e por sexo, op. cit.*)

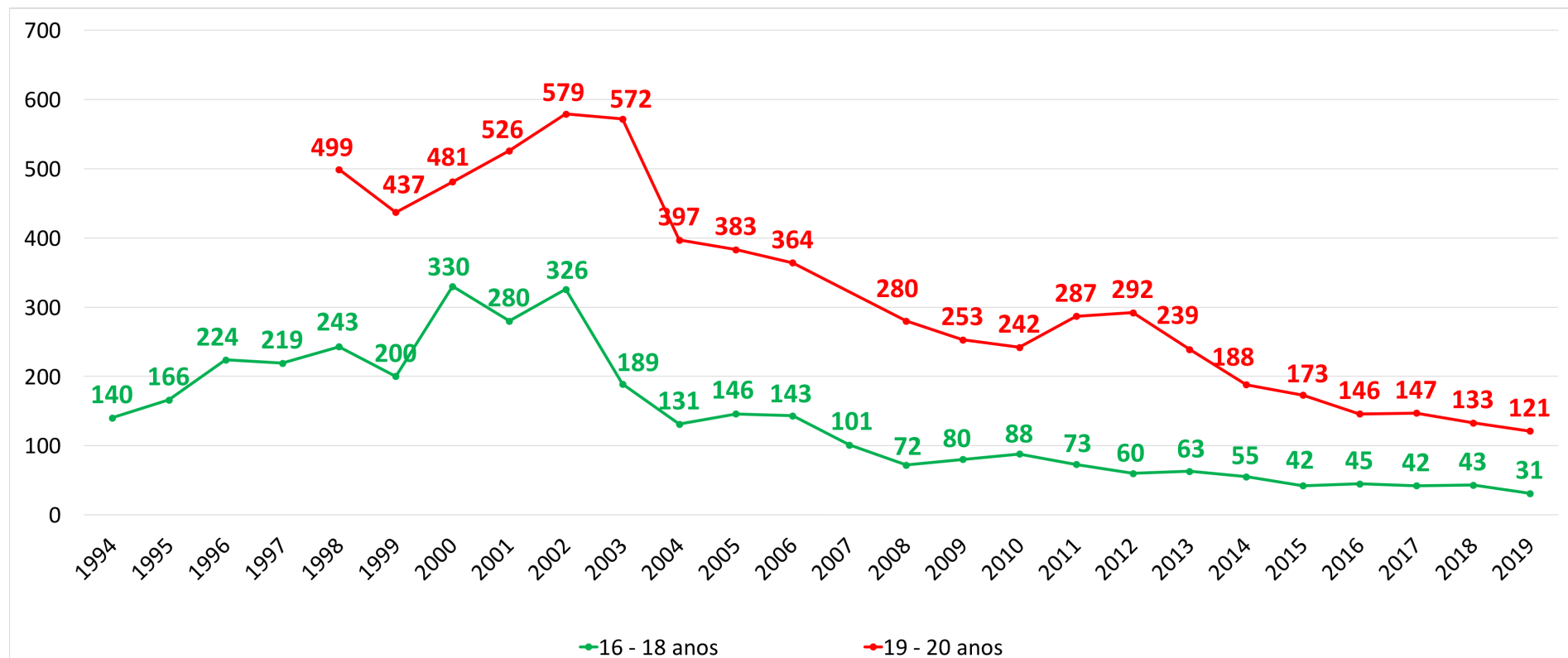
## POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 20 ANOS (1998 – 2019)



Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referentes ao ano de 2007. Inclui imputáveis a partir do ano de 2004 (todos de 19 a 20 anos): 1 em 2008 e 1 em 2012.

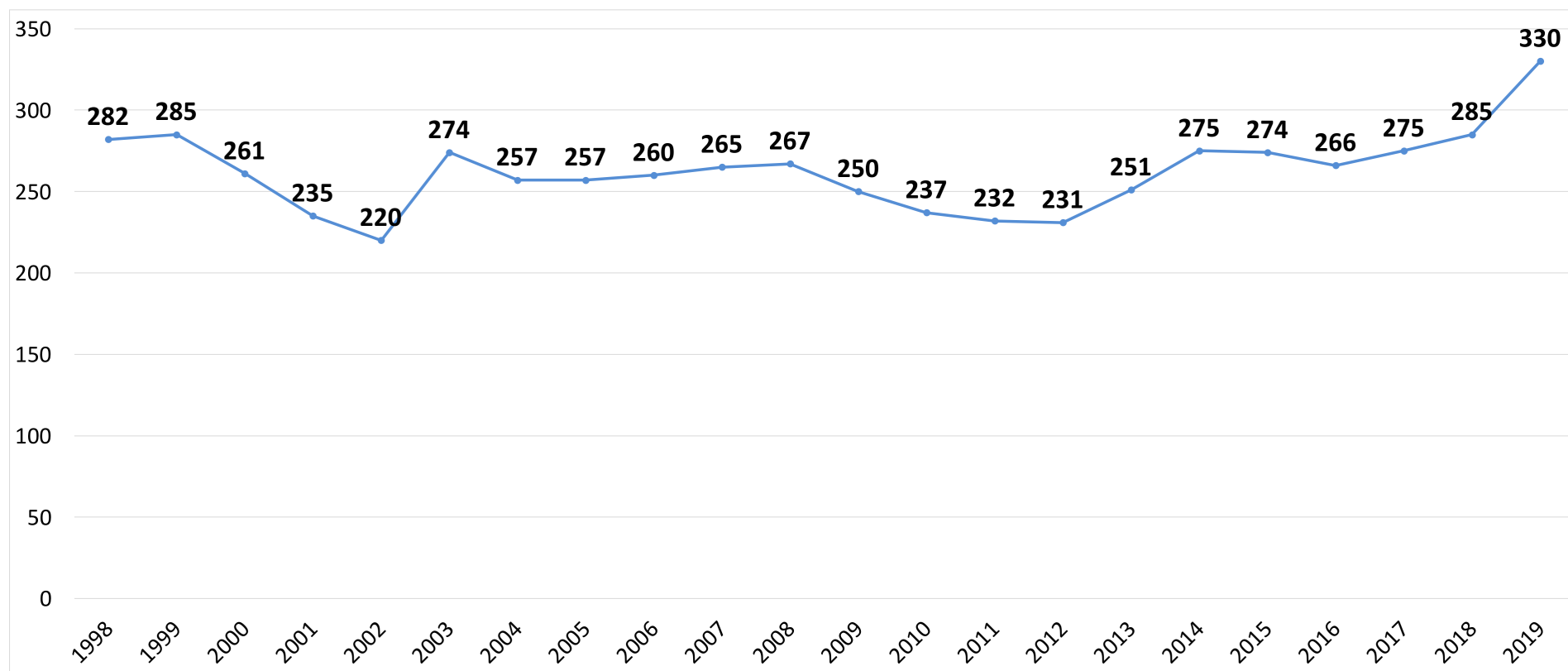
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## POPULAÇÃO RECLUSA JOVEM DE 16 A 18 ANOS E DE 19 E 20 ANOS (1994 – 2019)



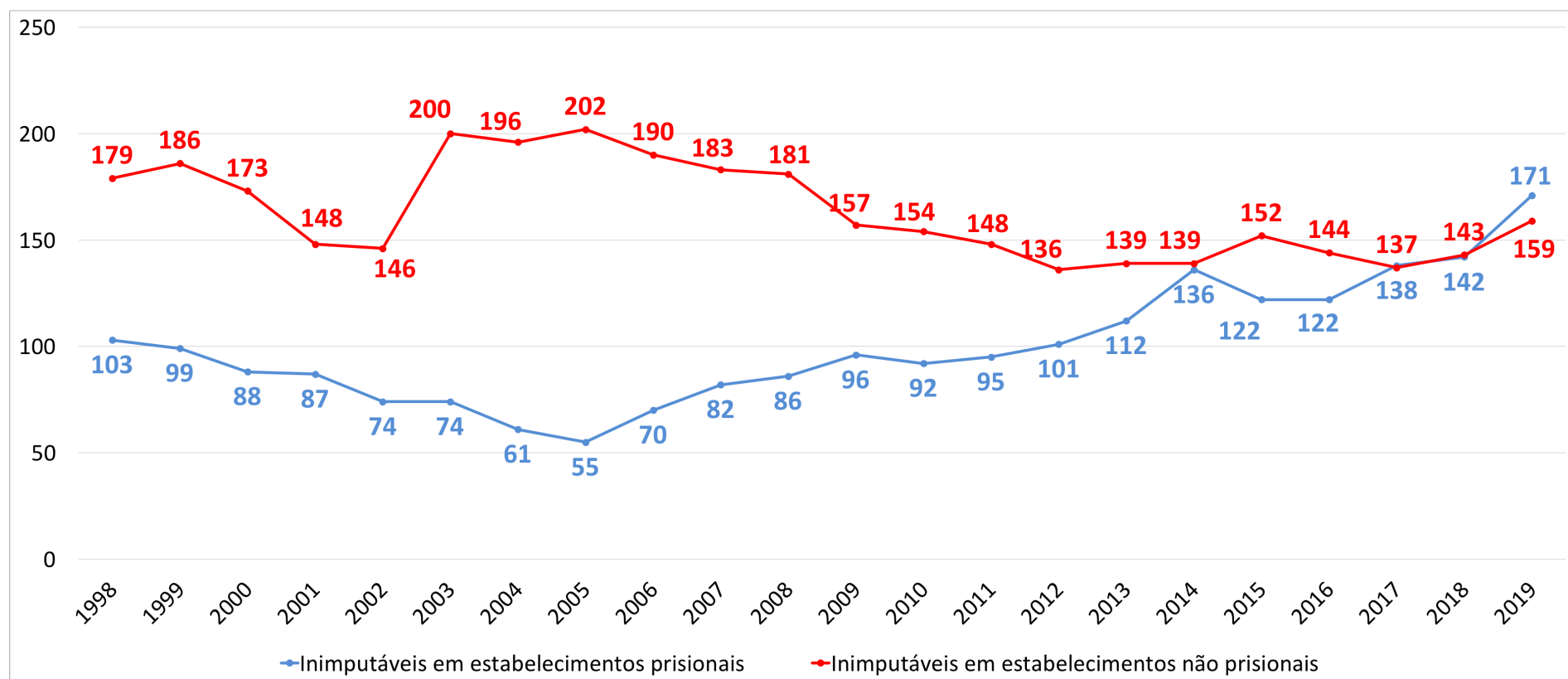
Nota: Não há dados de jovens de 19 a 20 anos, referente aos anos de 1994 a 1997 e 2007. Inclui 1 inimputável em 2008 e 1 inimputável em 2012 (todos de 19 a 20 anos).  
 Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

## INIMPUTÁVEIS (1998 - 2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS  
x  
INIMPUTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS NÃO PRISIONAIS  
(1998 – 2019)**

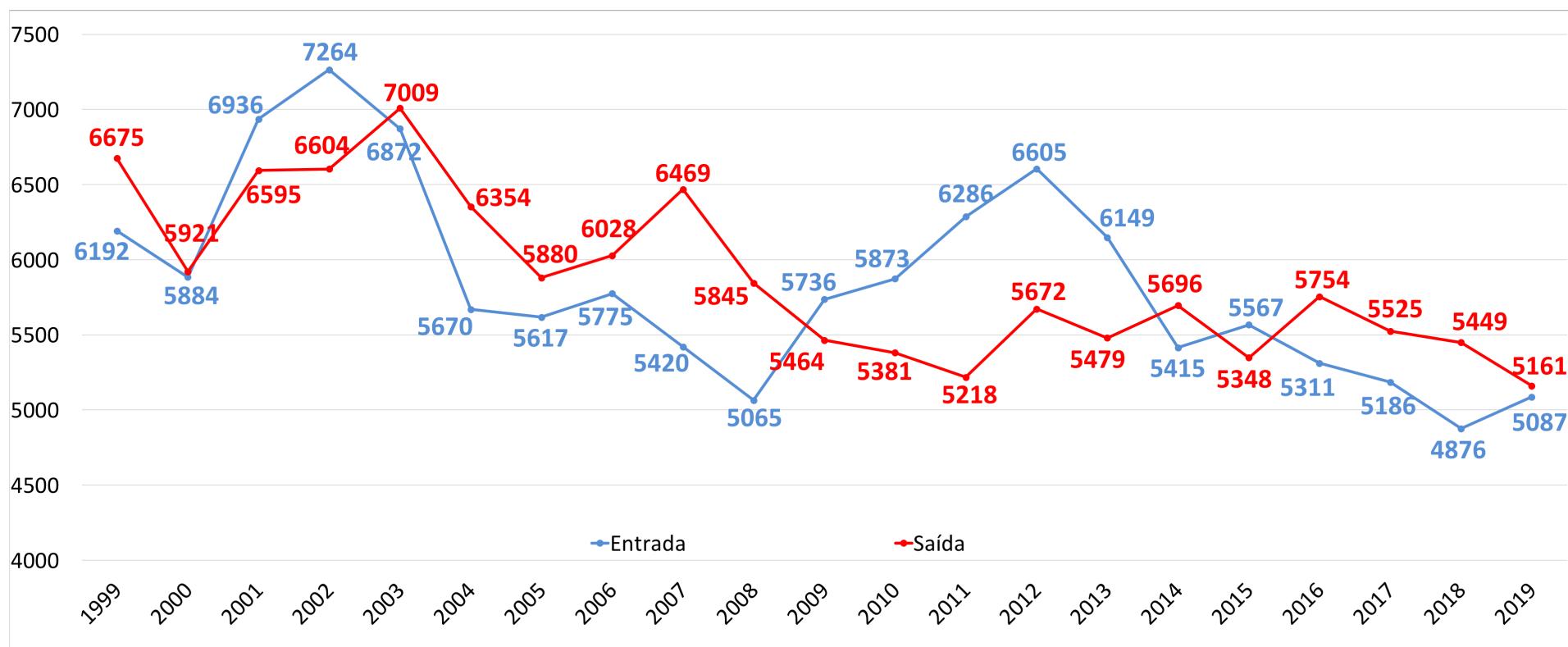


Nota: A partir do ano de 2007, dentre os inimputáveis em estabelecimentos não prisionais, contabilizam-se os preventivos (ao abrigo do art. 202, n. 2, do CPP) e os condenados, não declarados inimputáveis (ao abrigo dos arts. 104 e 105, n. 1, CP): 1 condenado e 14 preventivos, em 2007; 11 preventivos, em 2008; 3 preventivos, em 2009; 9 preventivos, em 2010; 10 preventivos e 1 condenado, em 2011; 6 preventivos, em 2012.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

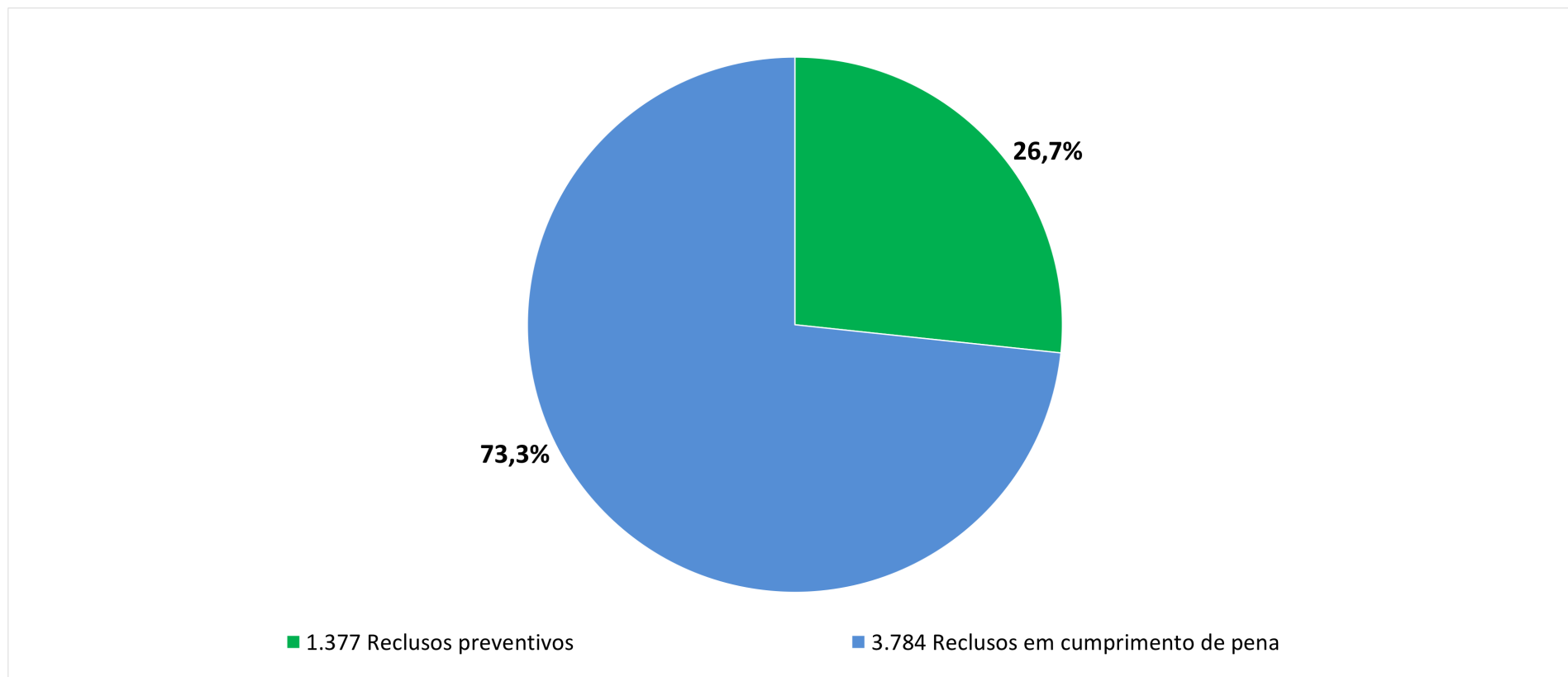


## MOVIMENTAÇÃO DE RECLUSOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (1999 - 2019)



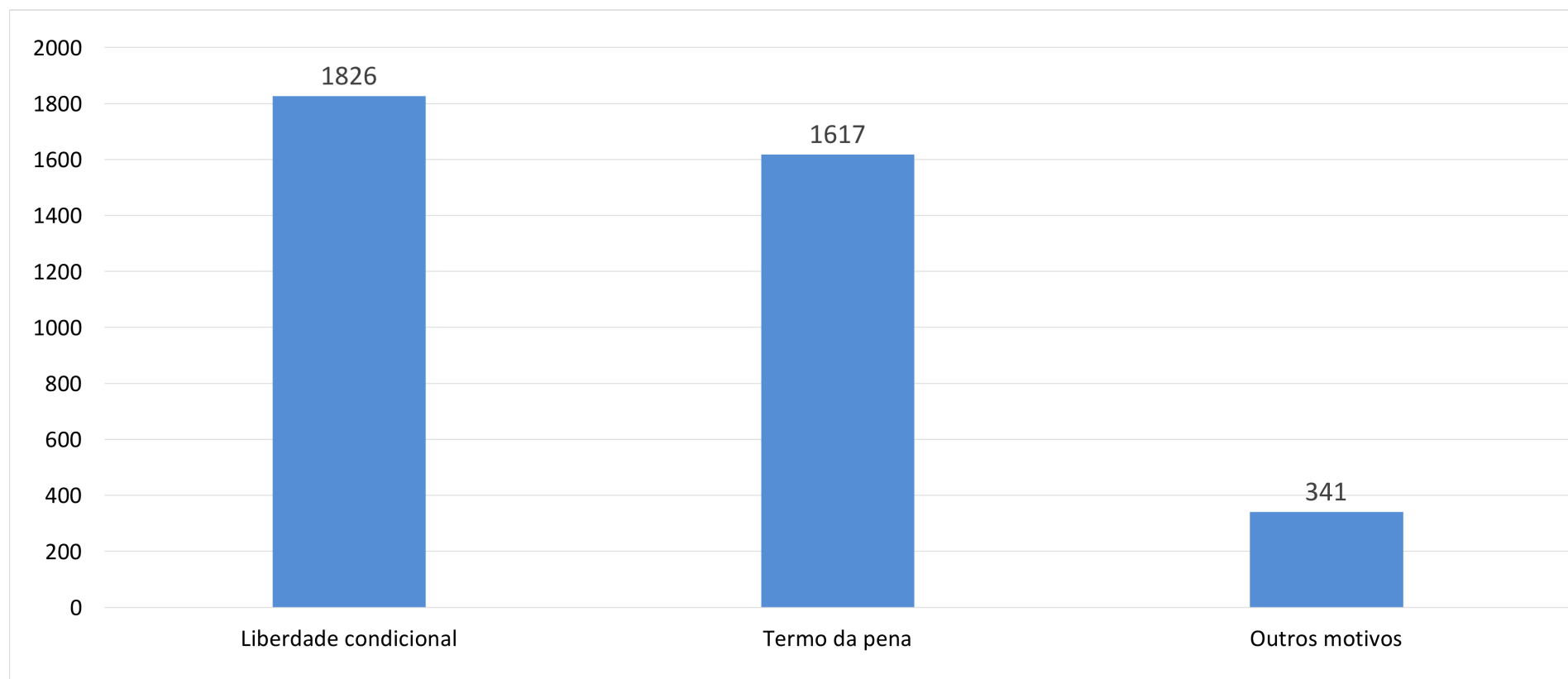
Nota: Inclui inimputáveis em estabelecimento não-prisional.  
 Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**SAÍDA DE RECLUSOS SEGUNDO A SITUAÇÃO PROCESSUAL  
(2019)**



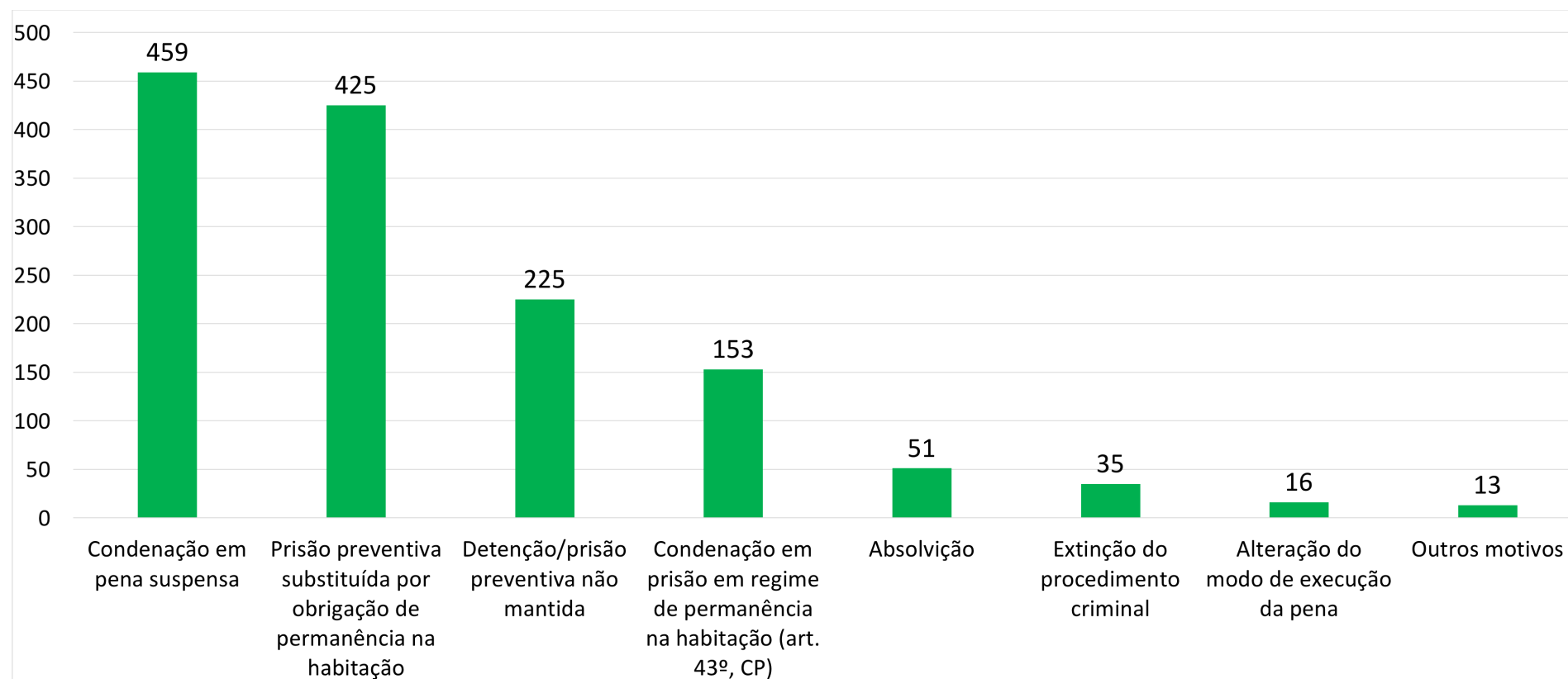
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## MOTIVO DA SAÍDA DE RECLUSOS EM CUMPRIMENTO DE PENA (2019)



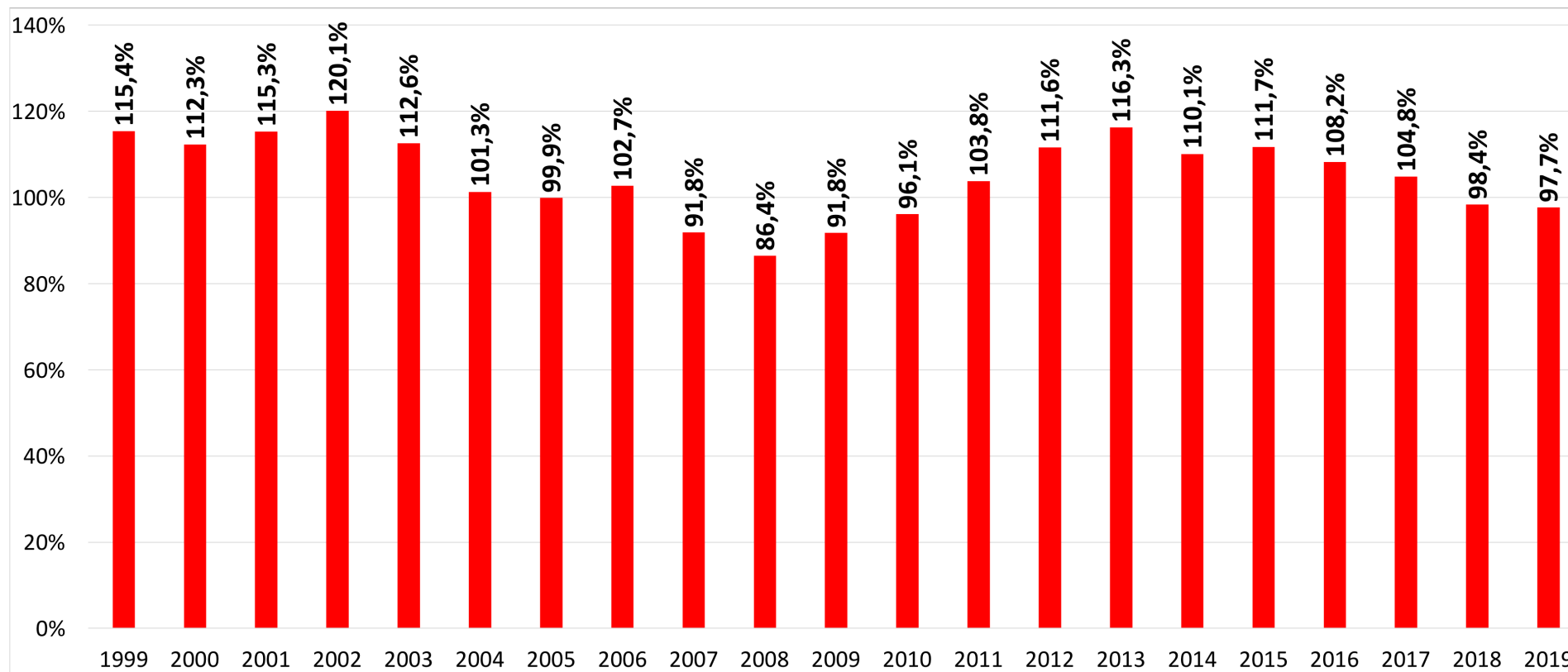
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## MOTIVO DA SAÍDA DE RECLUSOS PRESOS PREVENTIVAMENTE (2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

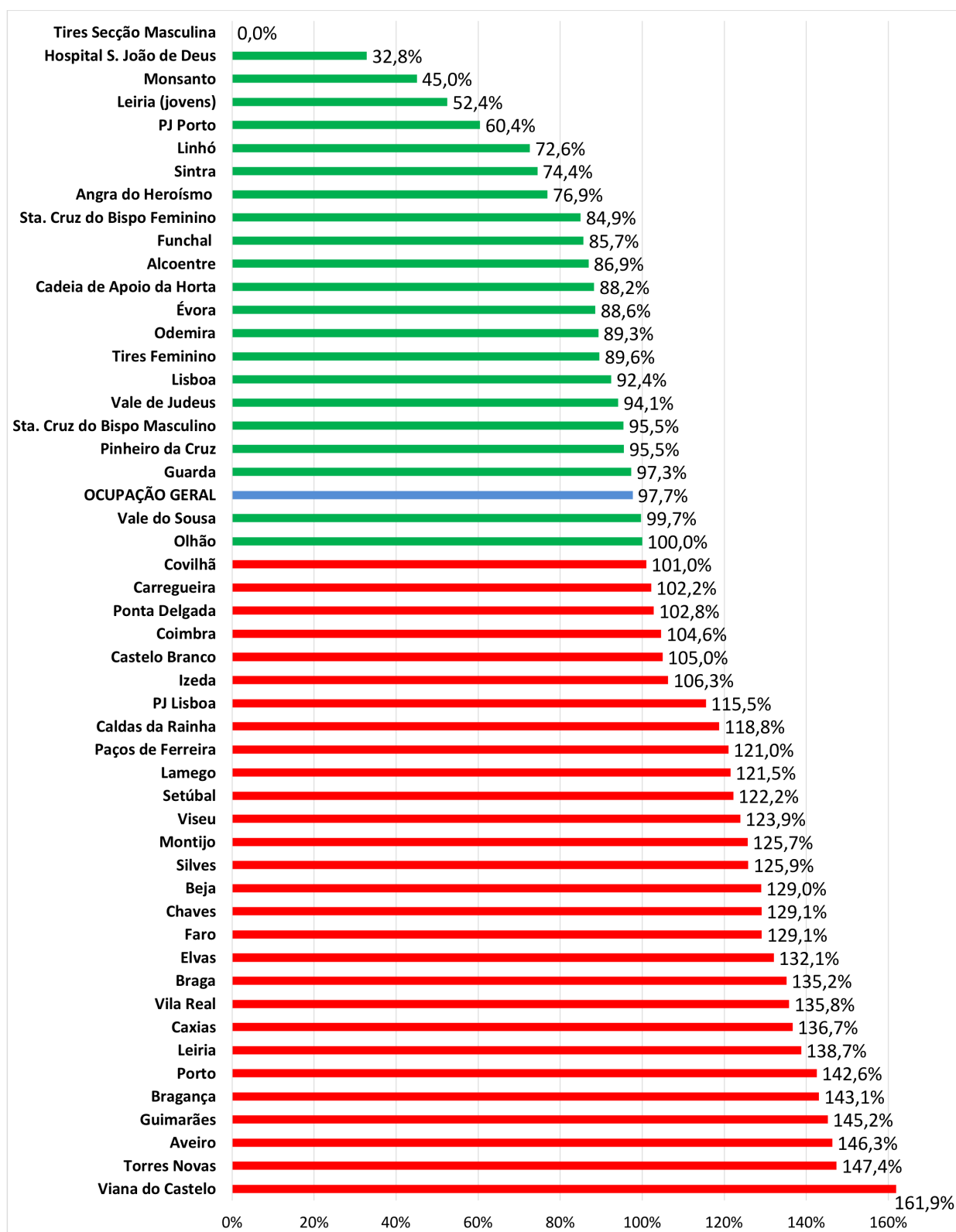
## TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1999 – 2019)



Nota: Observa-se que nas *Estatísticas Prisionais Portuguesas de 2018*, por equívoco, a taxa de ocupação do ano de 2018 constava como sendo 99,48%, quando, na realidade, era de 98,4%.

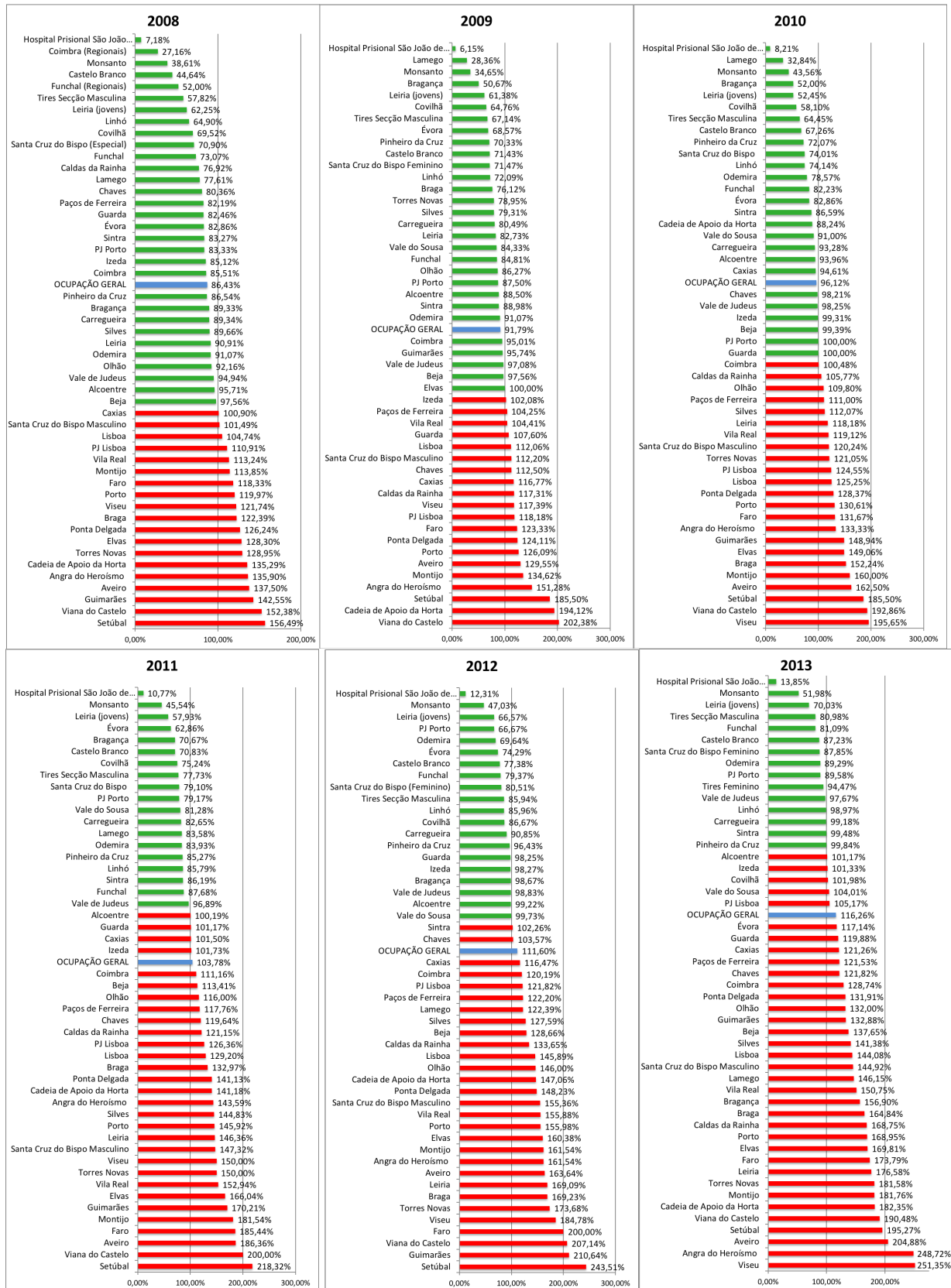
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

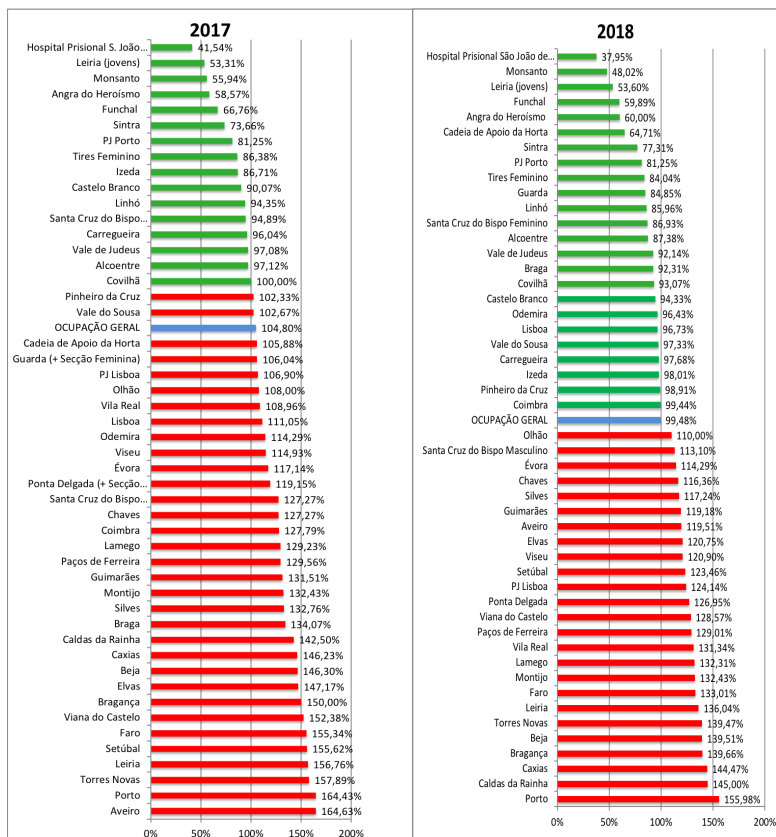
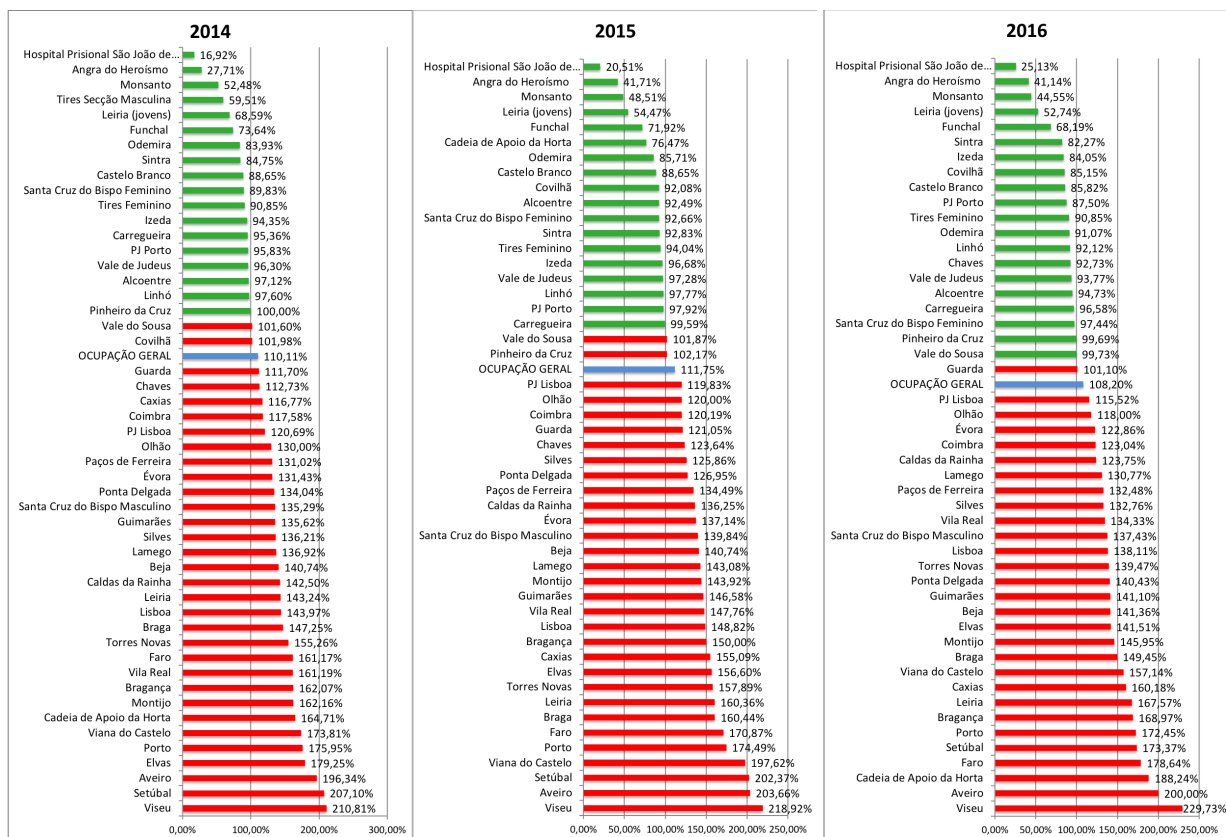
## TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL (31.12.2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

# TAXA DE OCUPAÇÃO POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL (2008 – 2018)

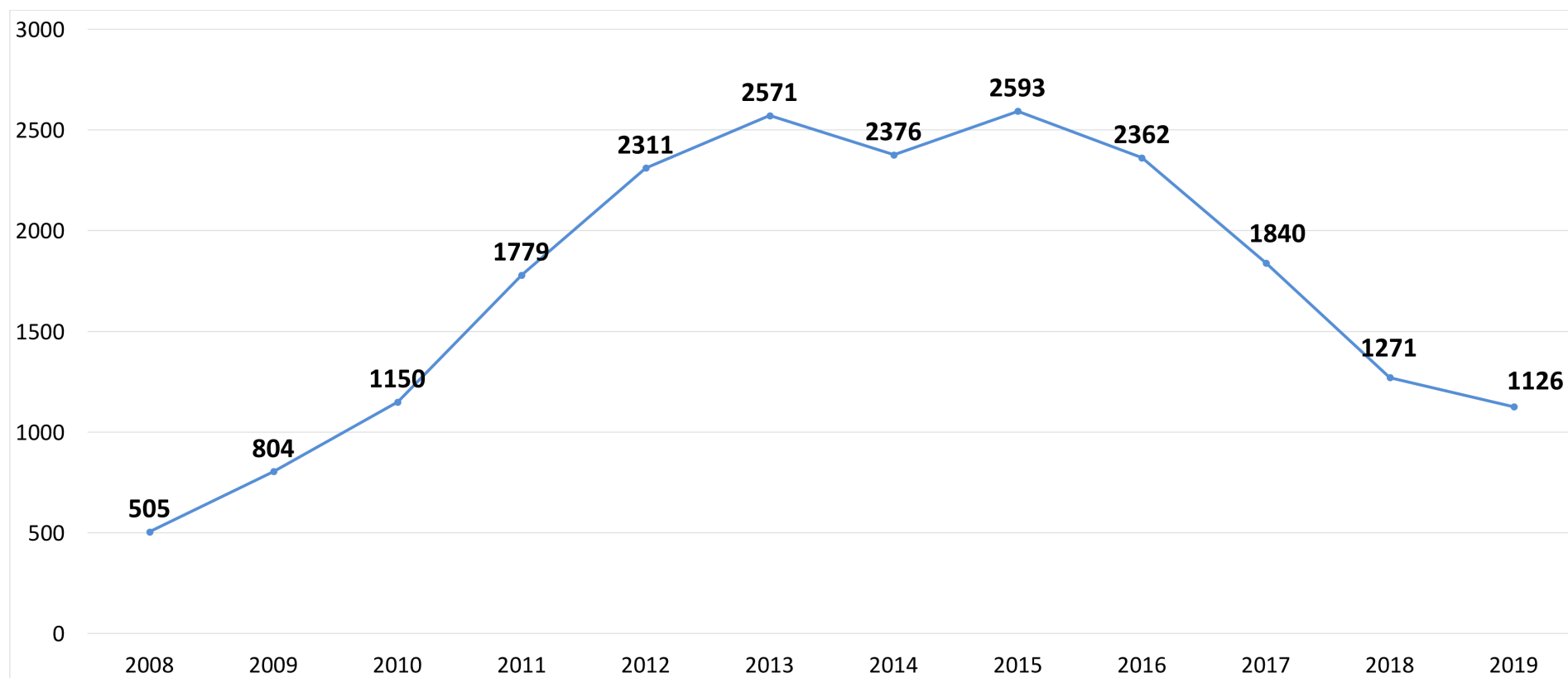




Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit



## DÉFICE DE VAGAS NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (2008 – 2019)



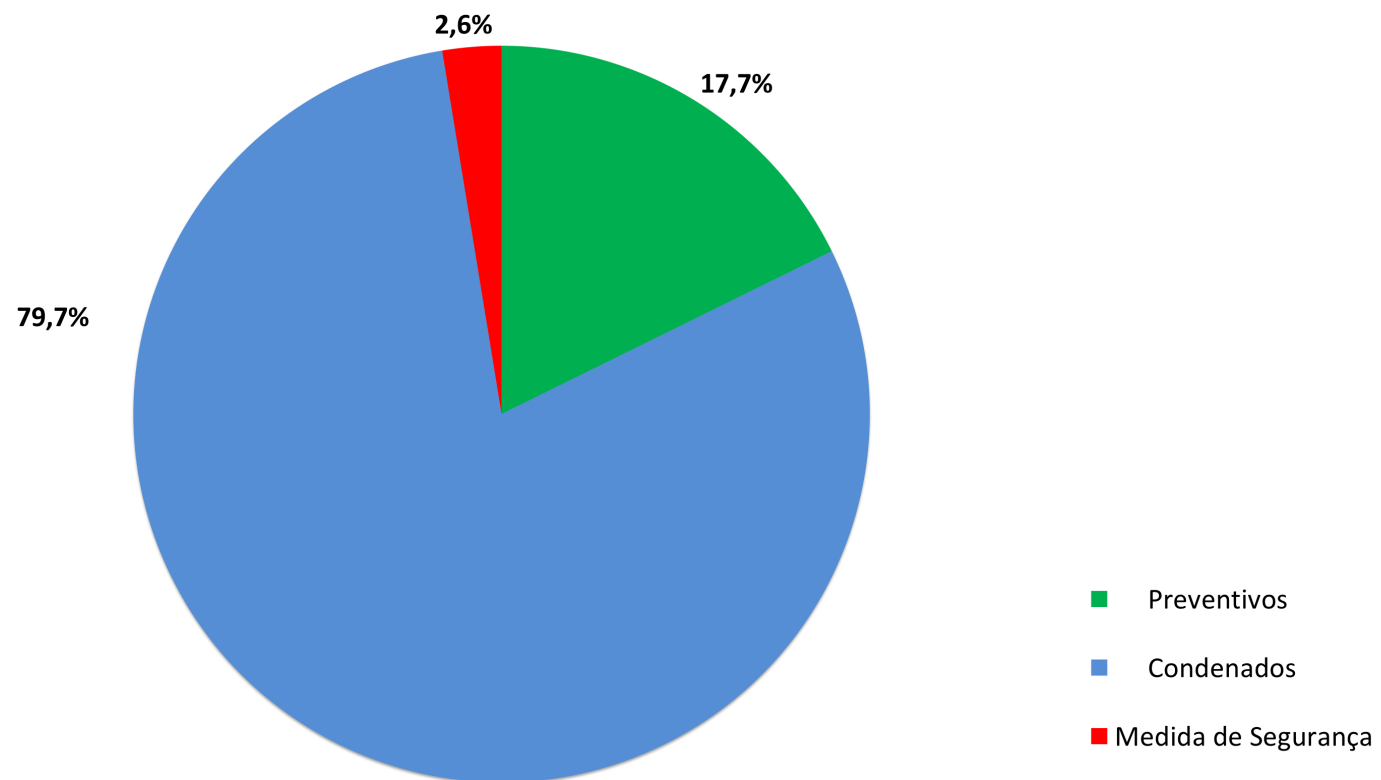
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**DÉFICE DE VAGAS POR ESTABELECIMENTO PRISIONAL SOBRELOTADO  
(31.12.2019)**

<b>EP</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Défice</b>	<b>Taxa de Ocupação</b>
Covilhã	101	102	1	101,0%
Carregueira	732	748	16	102,2%
Ponta Delgada	141	145	4	102,8%
Coimbra	540	565	25	104,6%
Castelo Branco	141	148	7	105,0%
Izeda	301	320	19	106,3%
PJ Lisboa	116	134	18	115,5%
Caldas da Rainha	80	95	15	118,8%
Paços de Ferreira	548	663	115	121,0%
Lamego	65	79	14	121,5%
Setúbal	162	198	36	122,2%
Viseu	67	83	16	123,9%
Montijo	148	186	38	125,7%
Silves	58	73	15	125,9%
Beja	162	209	47	129,0%
Chaves	55	71	16	129,1%
Faro	103	133	30	129,1%
Elvas	53	70	17	132,1%
Braga	91	123	32	135,2%
Vila Real	67	91	24	135,8%
Caxias	398	544	146	136,7%
Leiria	111	154	43	138,7%
Porto	686	978	292	142,6%
Bragança	58	83	25	143,1%
Guimarães	73	106	33	145,2%
Aveiro	82	120	38	146,3%
Torres Novas	38	56	18	147,4%
Viana do Castelo	42	68	26	161,9%
<b>TOTAL</b>			<b>1126</b>	

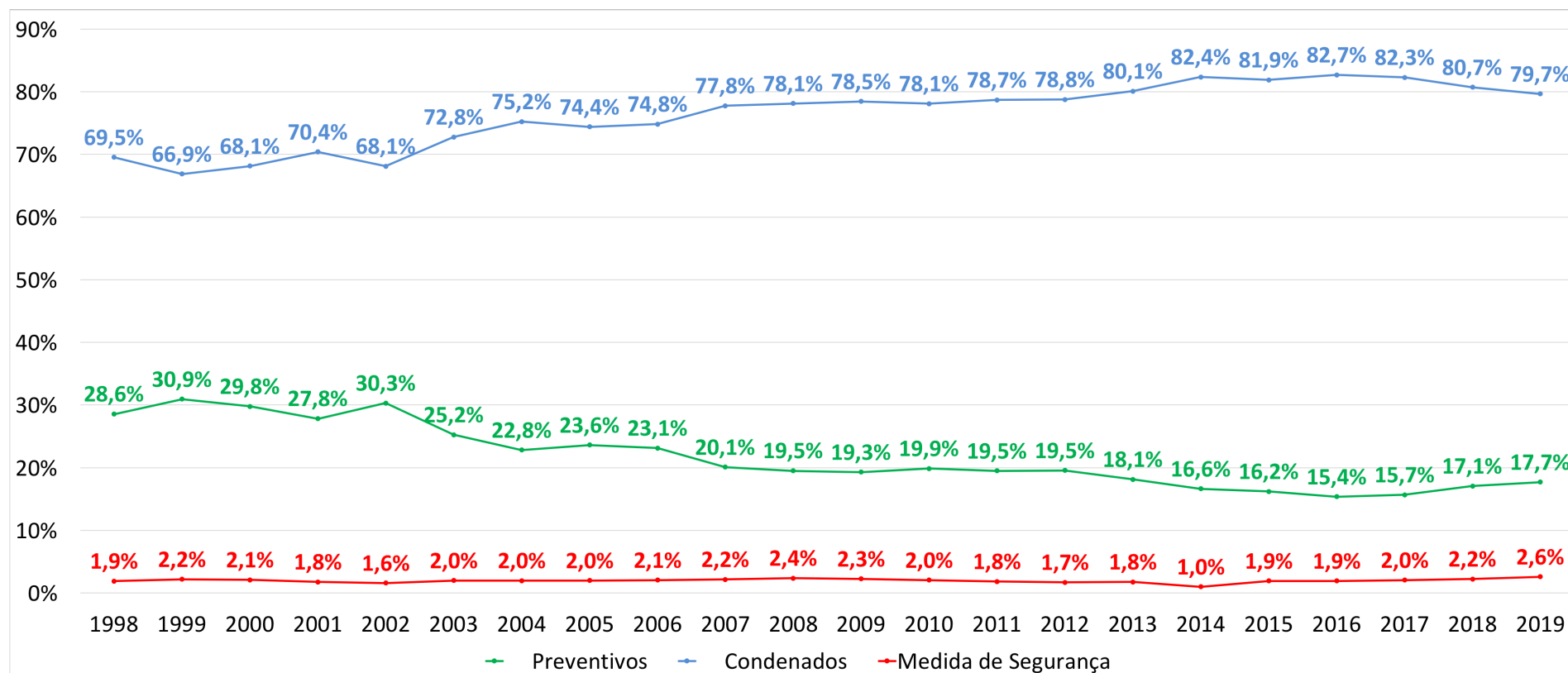
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

### SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2019)



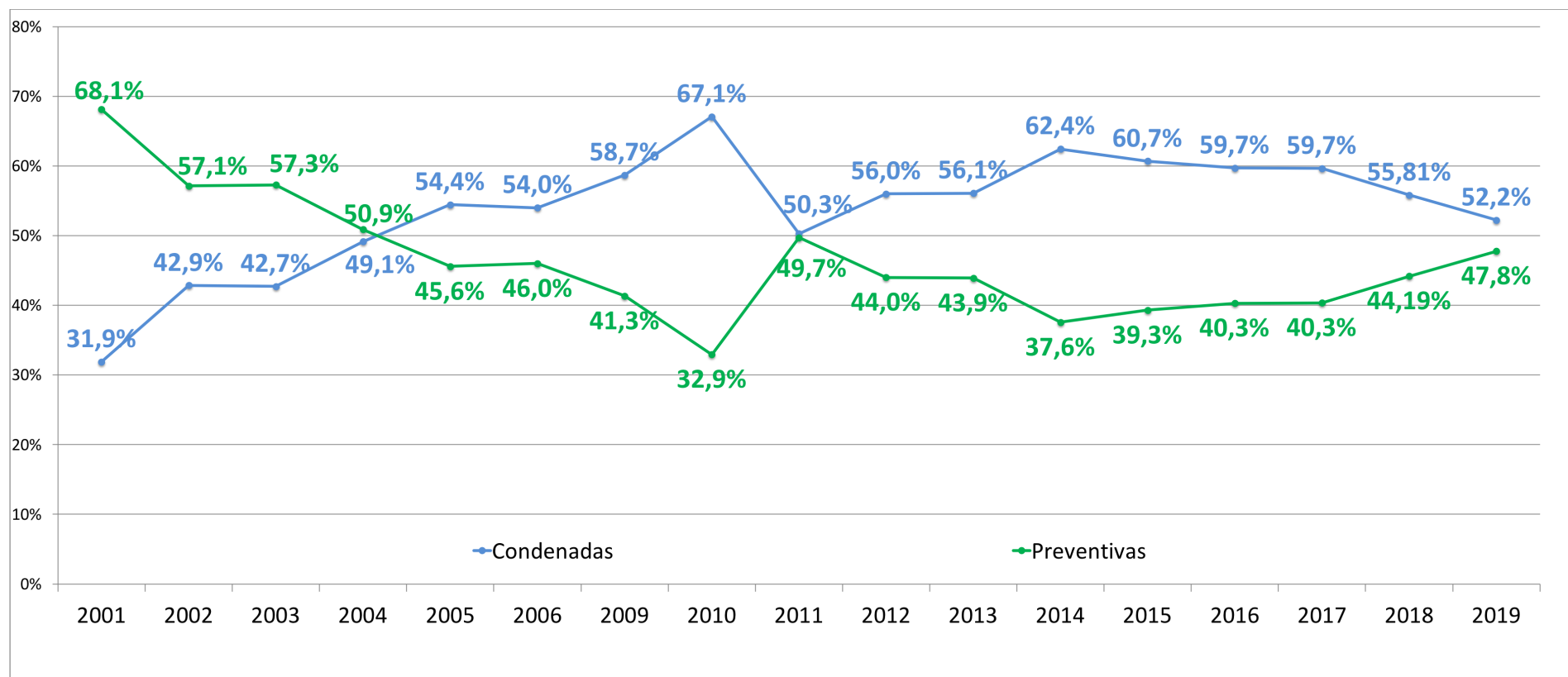
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## SITUAÇÃO PROCESSUAL DA POPULAÇÃO RECLUSA (1998 – 2019)



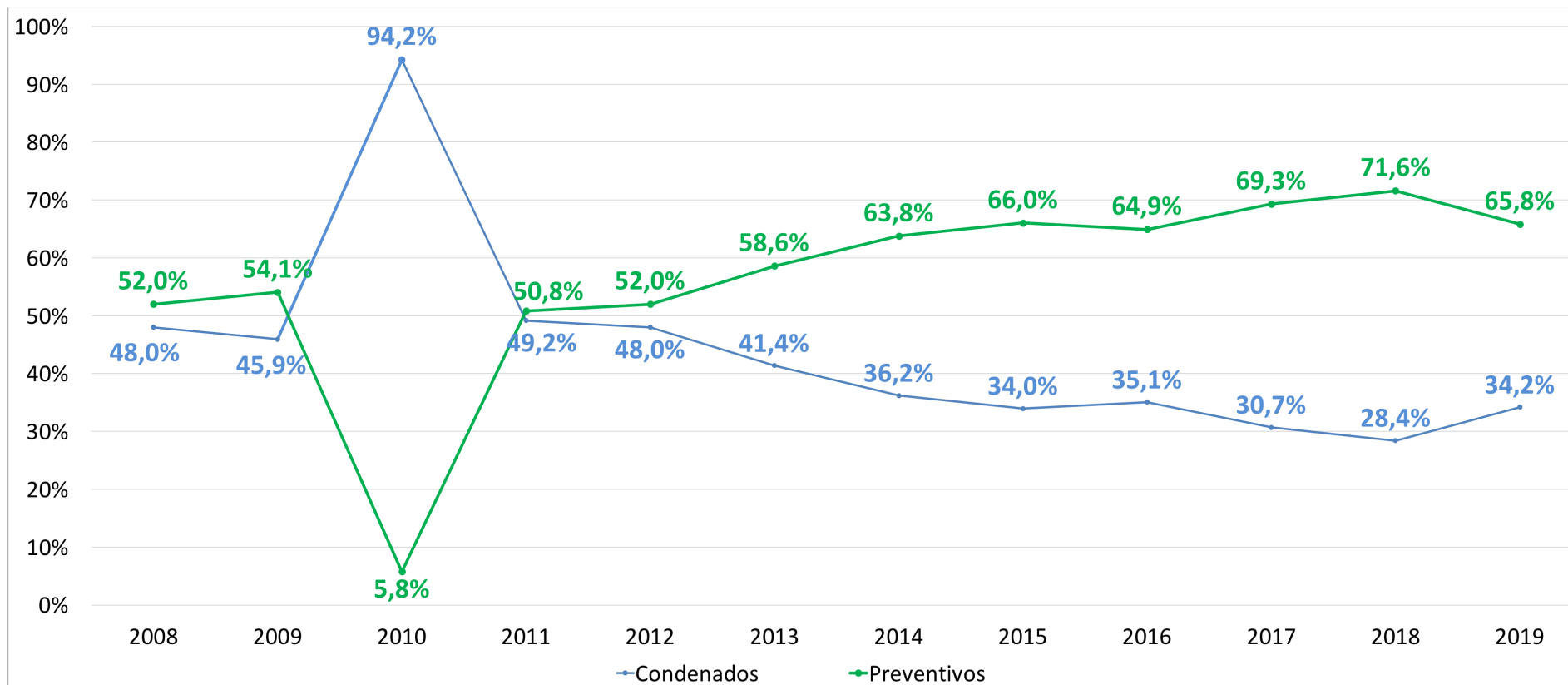
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## SITUAÇÃO PROCESSUAL DAS MULHERES RECLUSAS ESTRANGEIRAS (2001 – 2019)



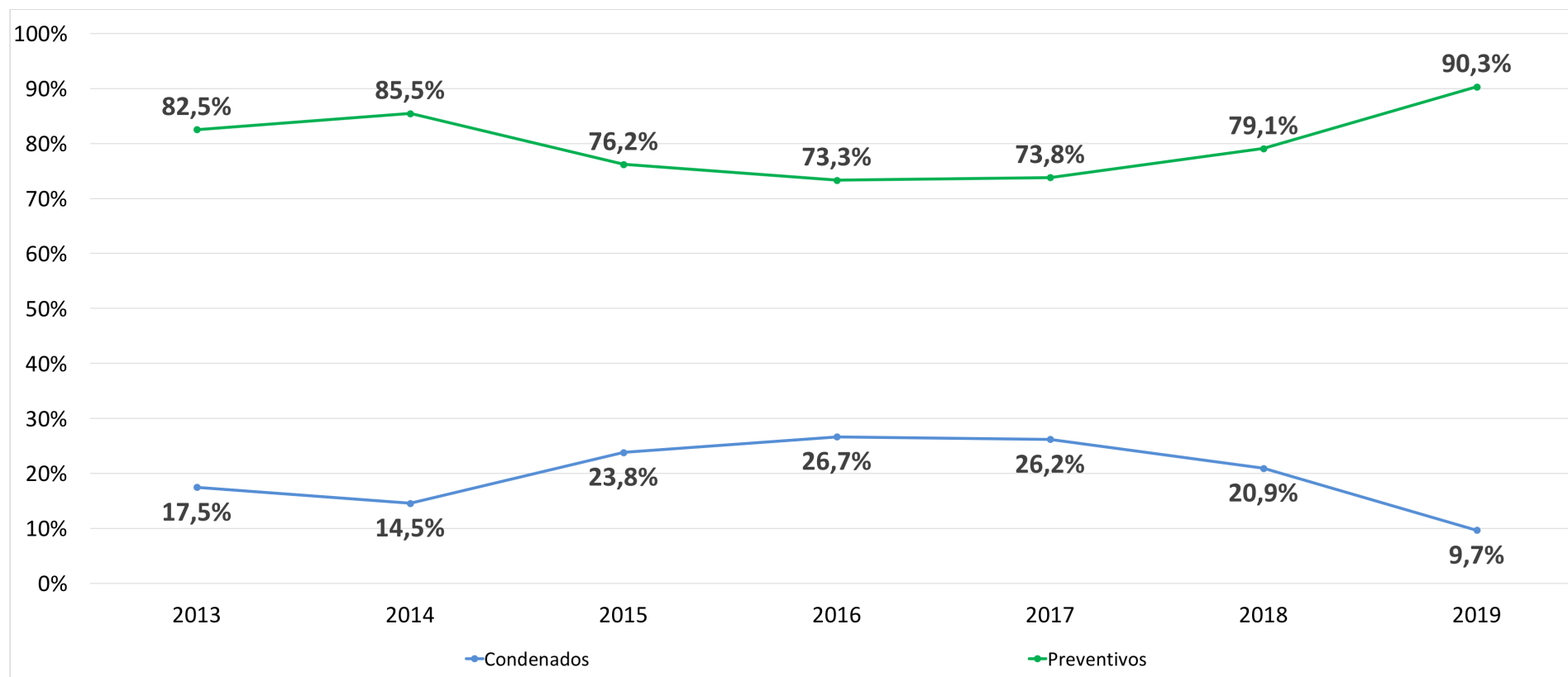
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 20 ANOS (2008 – 2019)



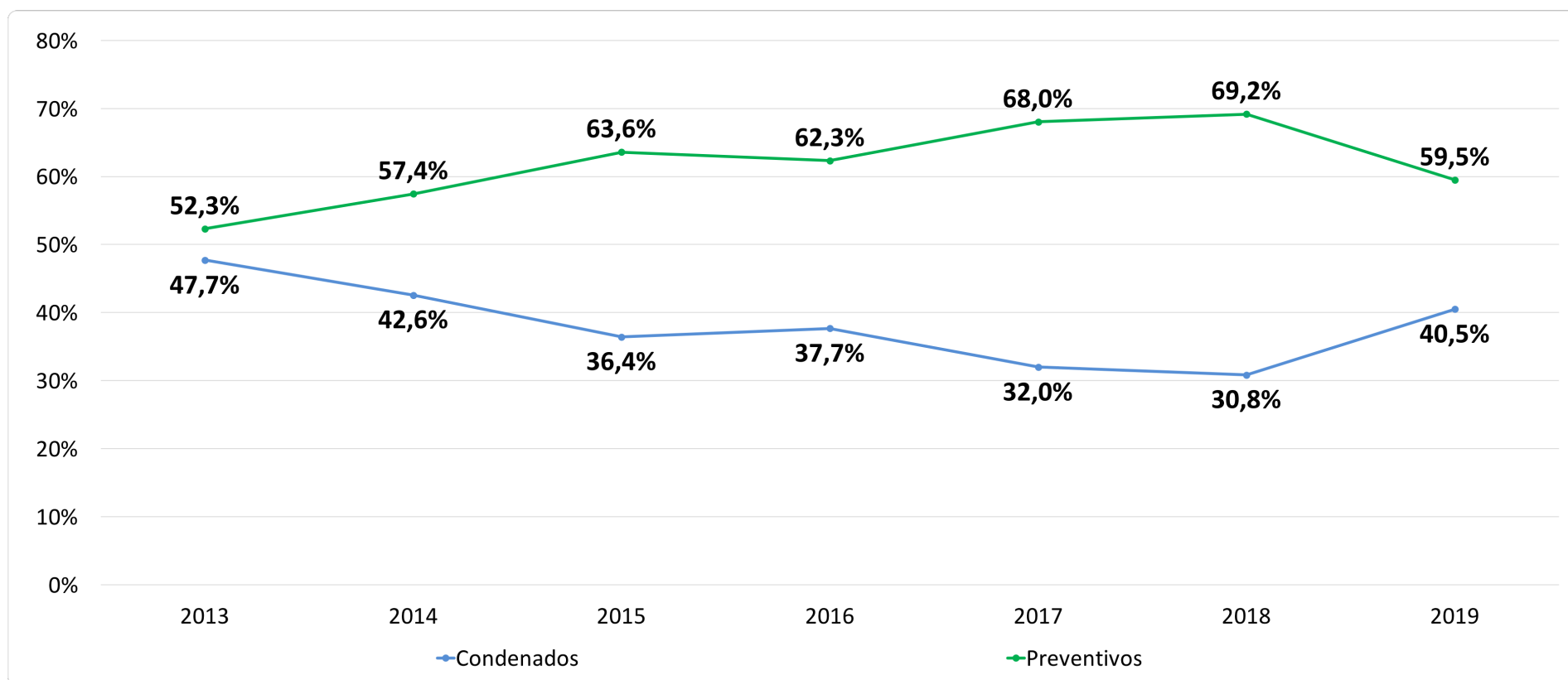
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 16 A 18 ANOS (2013 – 2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

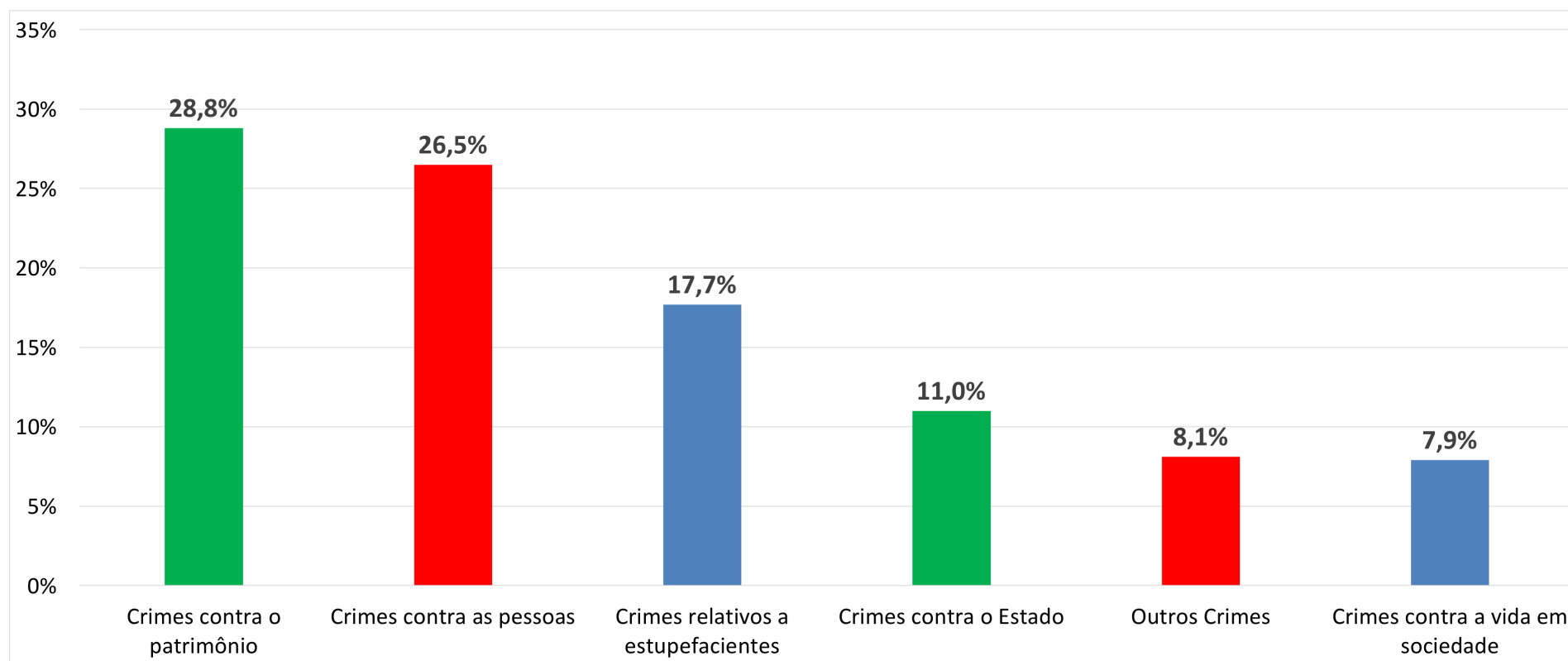
## SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS JOVENS RECLUSOS DE 19 E 20 ANOS (2013 – 2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

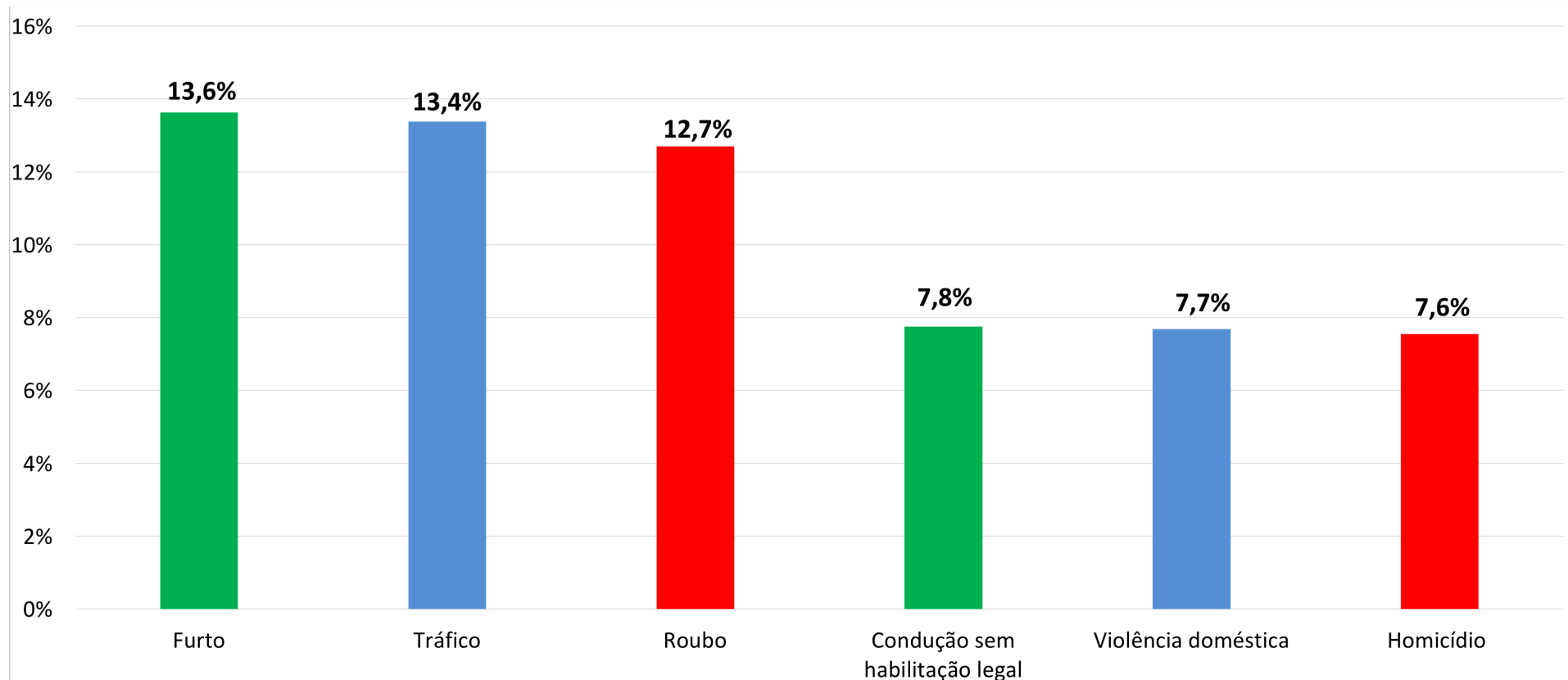


## NATUREZA DOS CRIMES (31.12.2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

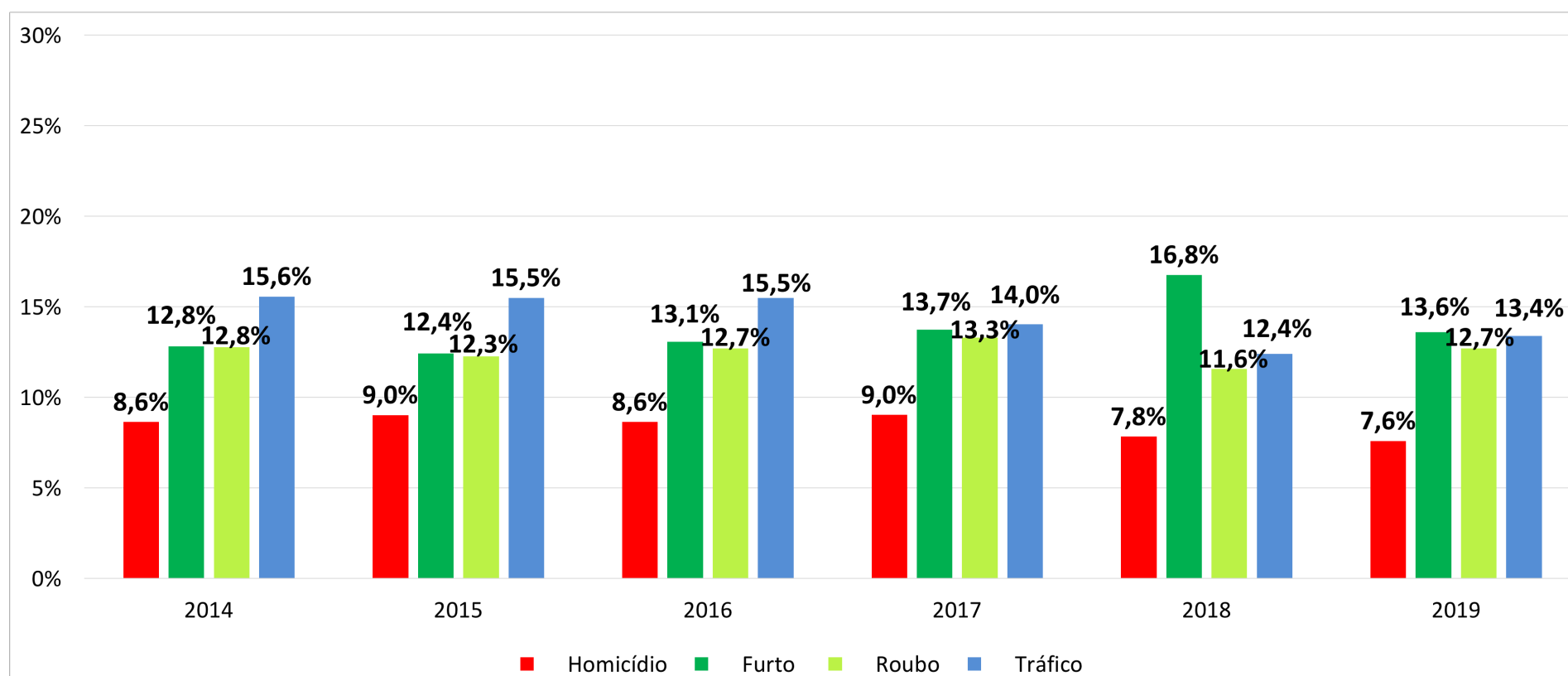
## NATUREZA DOS CRIMES - TIPOS PENAIS (31.12.2019)



Nota: Neste gráfico, o crime de tráfico não inclui o tráfico de quantidade diminutas, de menor gravidade e para consumo.

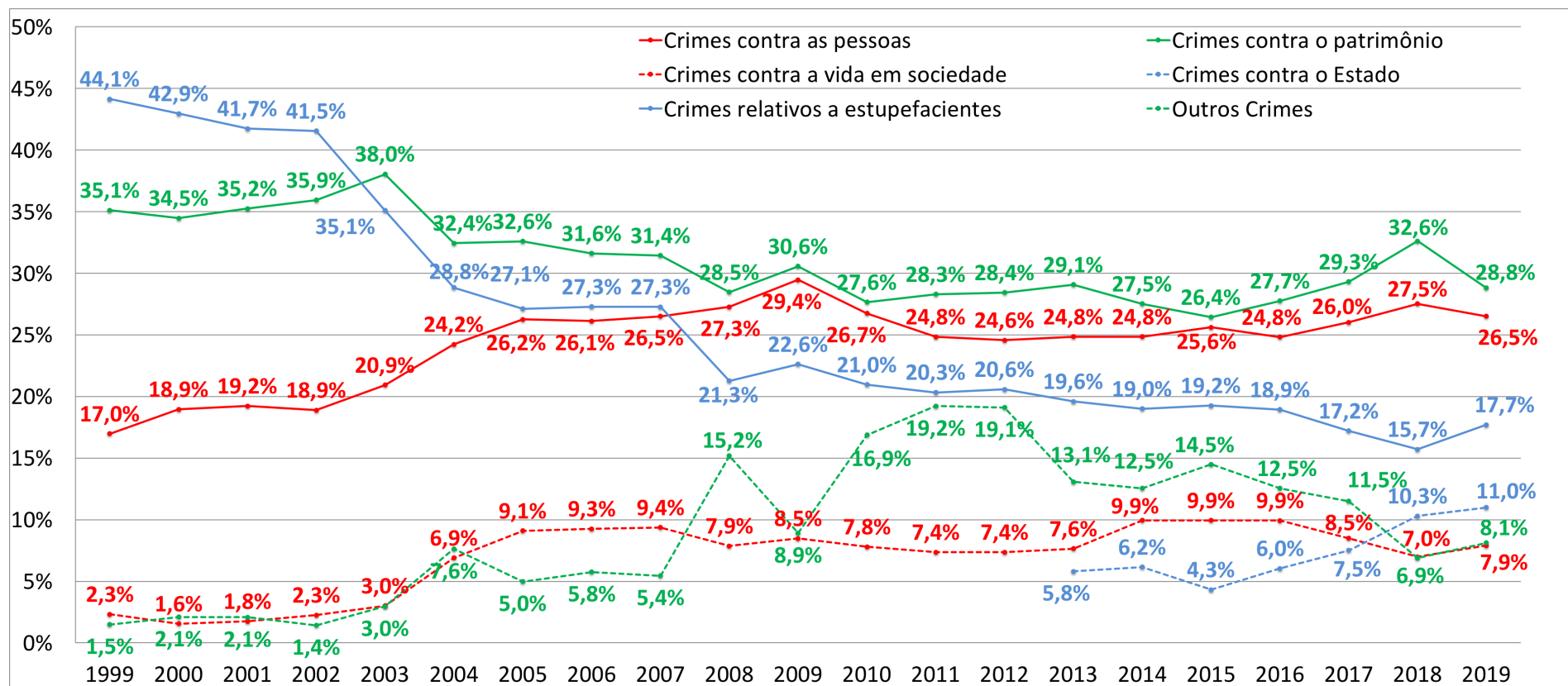
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## NATUREZA DOS CRIMES - TIPOS PENAIS (2014 - 2019)



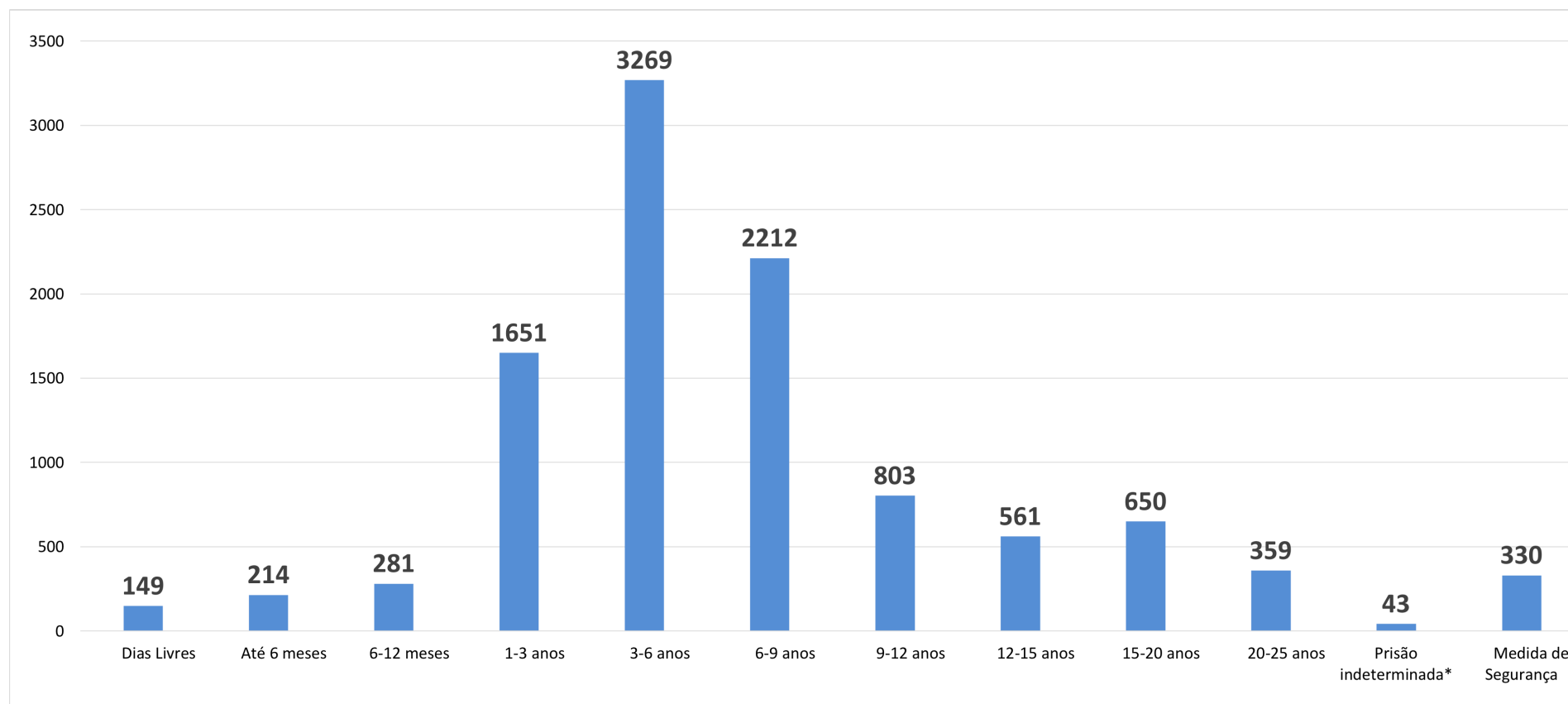
Nota: Neste gráfico, o crime de tráfico não inclui o tráfico de quantidade diminutas, de menor gravidade e para consumo.  
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## NATUREZA DOS CRIMES (1999 – 2019)



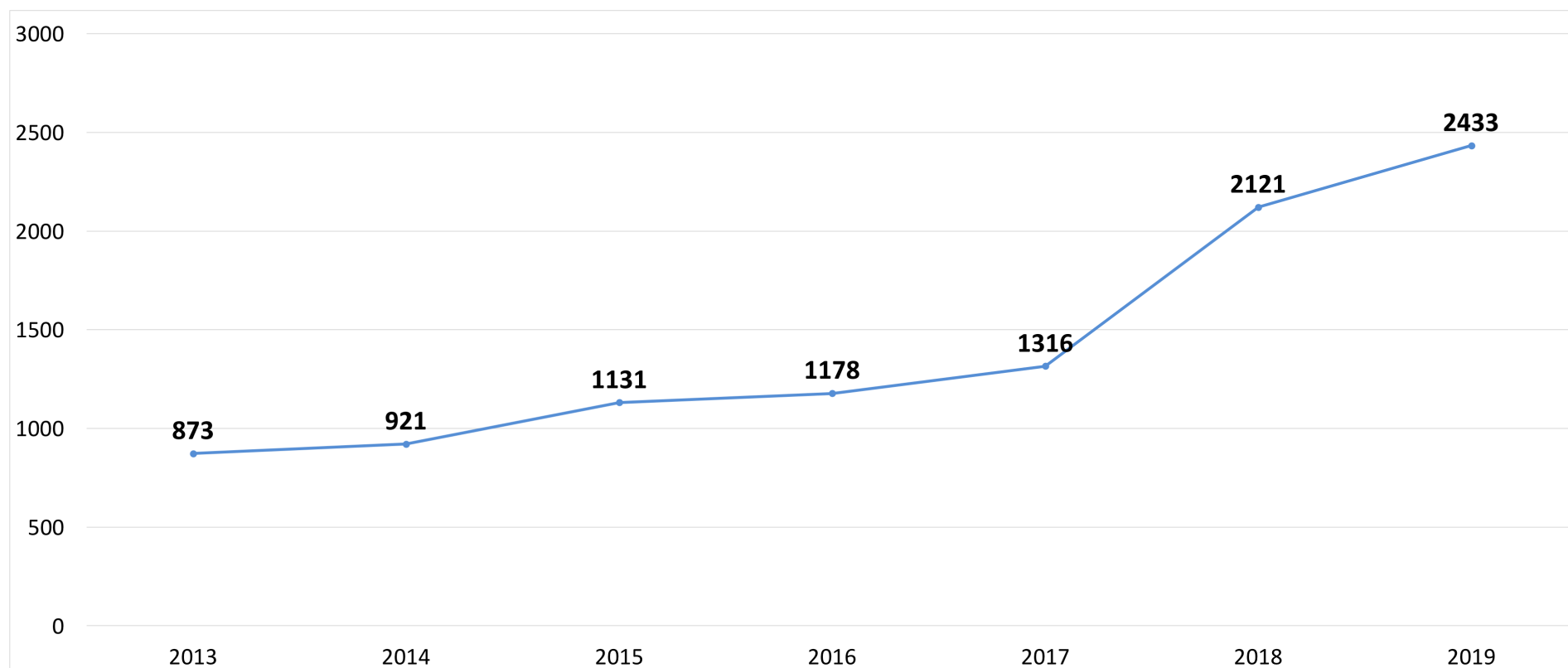
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## PENAS APLICADAS (31.12.2019)



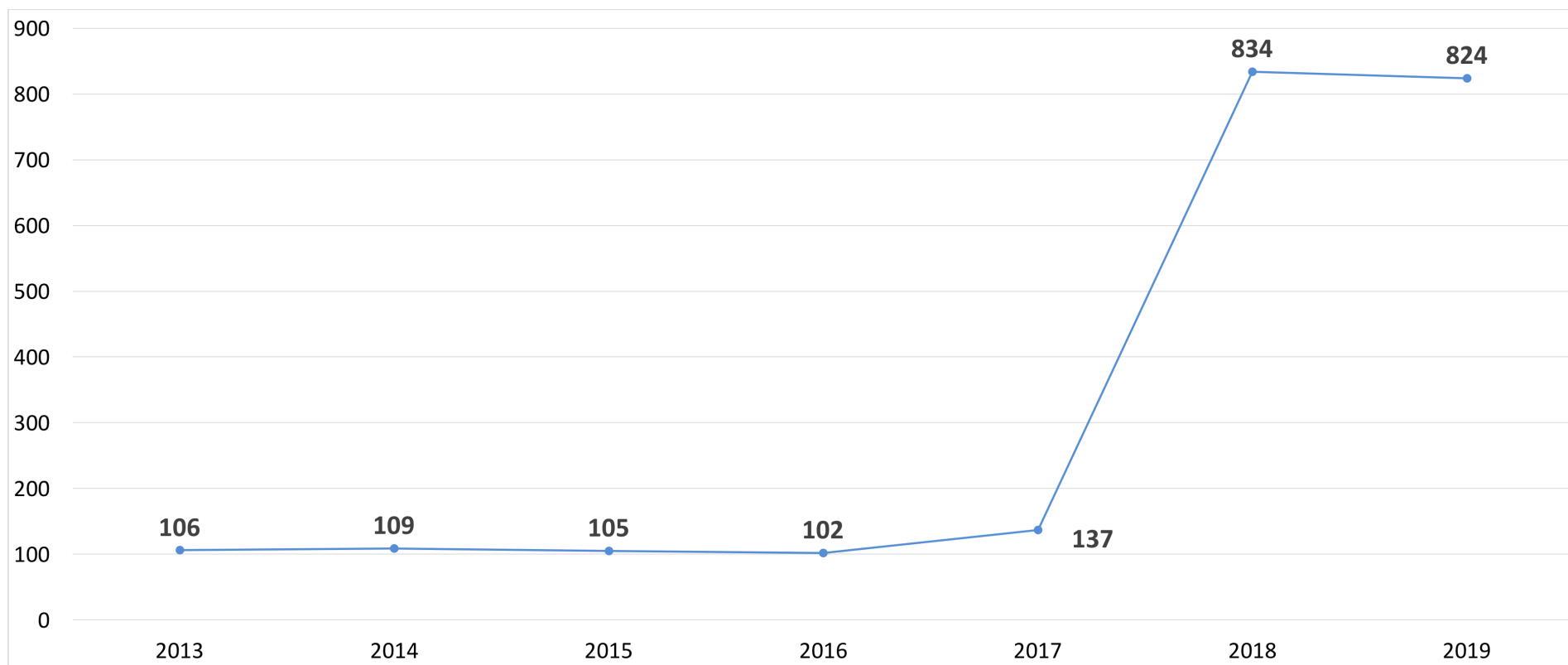
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## EVOLUÇÃO DAS PENAS E MEDIDAS FISCALIZADAS POR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA (2013 - 2019)



Nota: O gráfico refere-se ao número de pedidos recebidos pela DGRSP para execução de penas e medidas fiscalizadas por vigilância eletrônica.  
Fonte: DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrônica*, op. cit., p. 4.

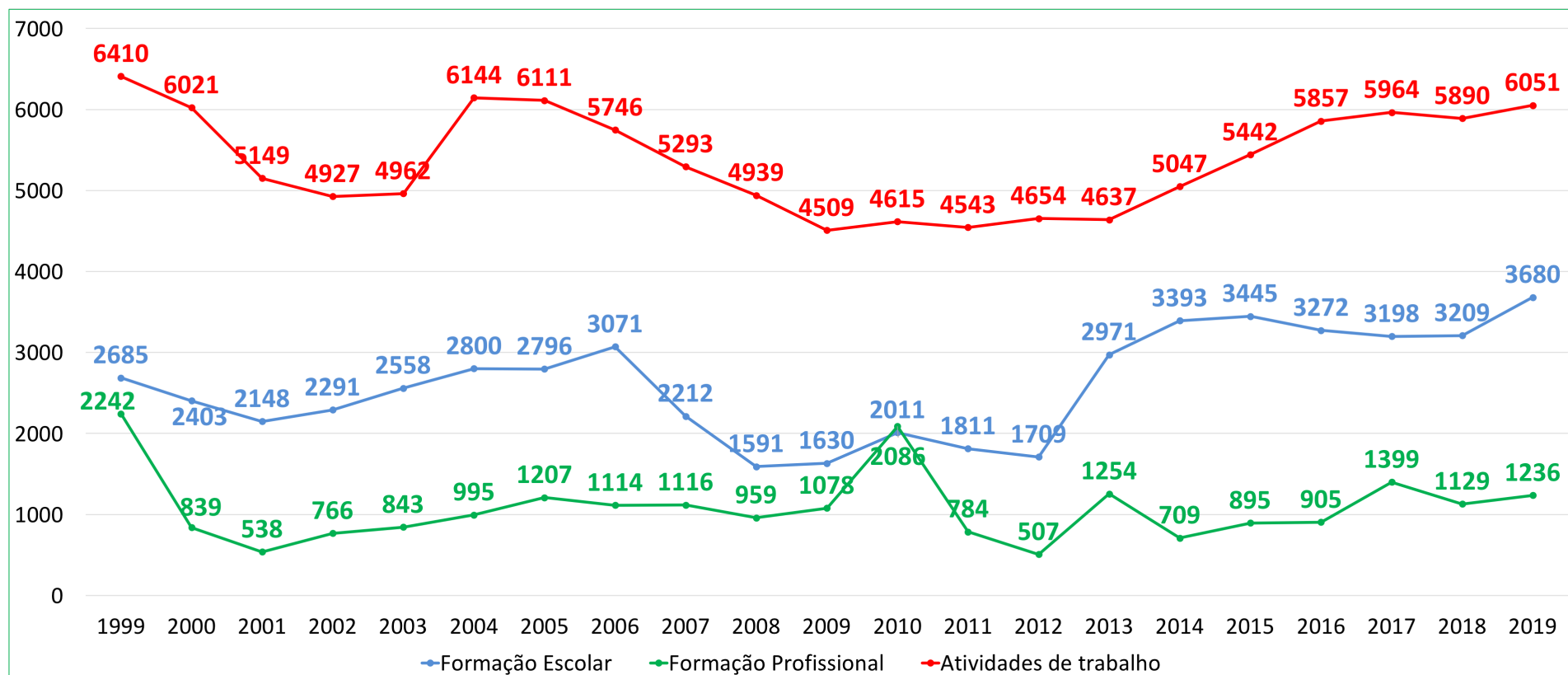
## EVOLUÇÃO DA PENA DE PRISÃO EM REGIME DE PERMANÊNCIA NA HABITAÇÃO (2013 - 2019)



Nota: O gráfico refere-se ao número de pedidos recebidos pela DGRSP para execução da pena de prisão em regime de permanência na habitação.

Fonte: DGRSP, *Estatística Mensal das Penas e Medidas com Vigilância Eletrónica*, op. cit., p. 4.

## RECLUSOS EM AÇÃO DE FORMAÇÃO (1999 - 2018)

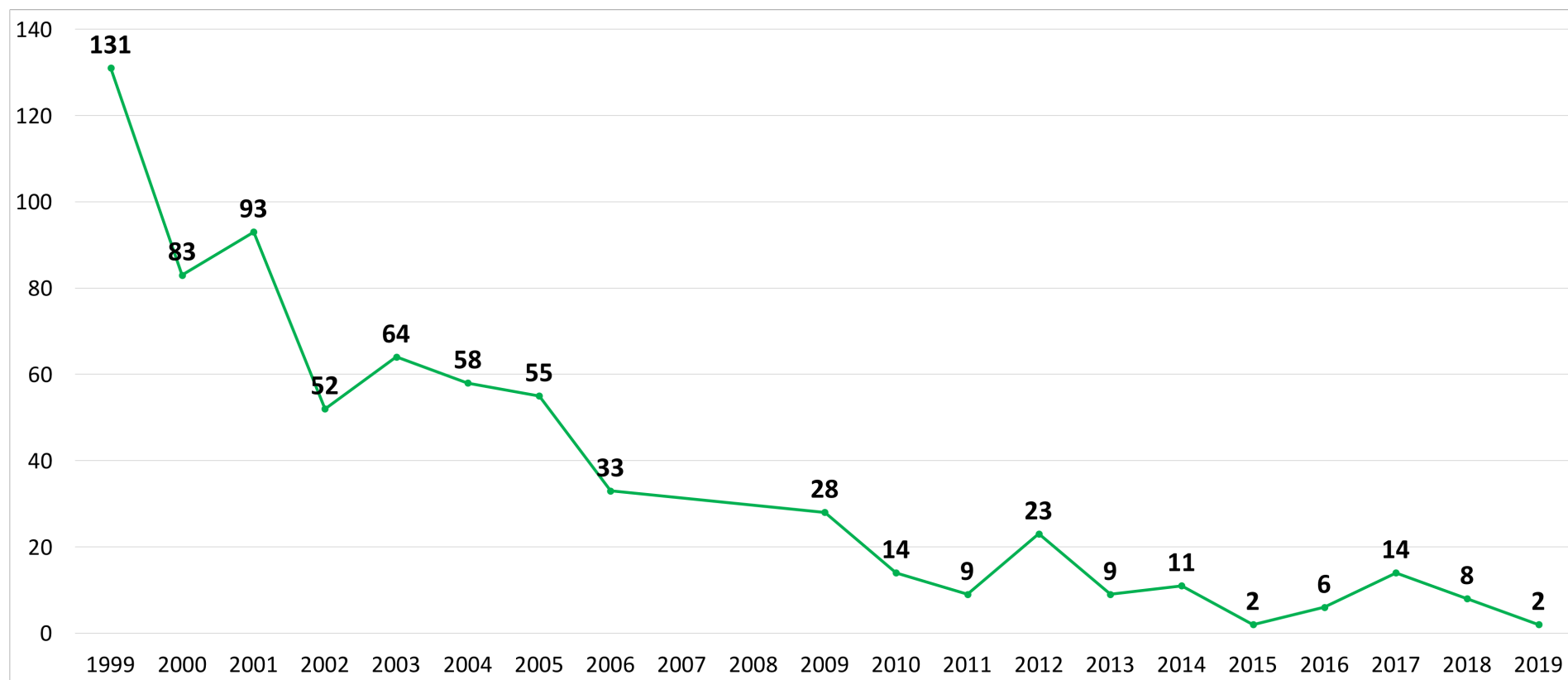


Nota: O mesmo recluso pode estar envolvido em mais de uma actividade diferente. Portanto, a soma dos valores das ações de formação não corresponde ao número de reclusos em actividades.

Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.



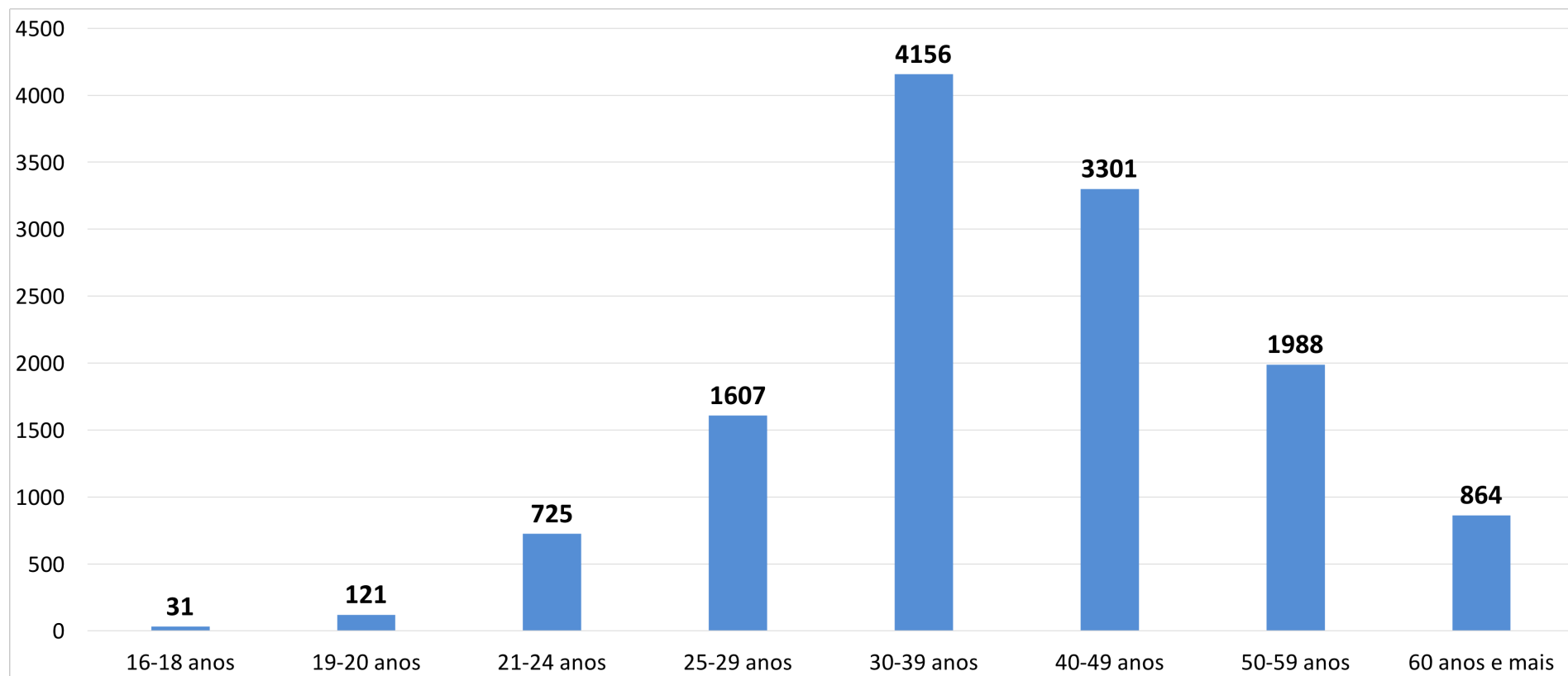
## RECLUSOS EVADIDOS (1999 – 2019)



Nota: Não constam dados sobre evasões nos anos de 2007 e 2008.

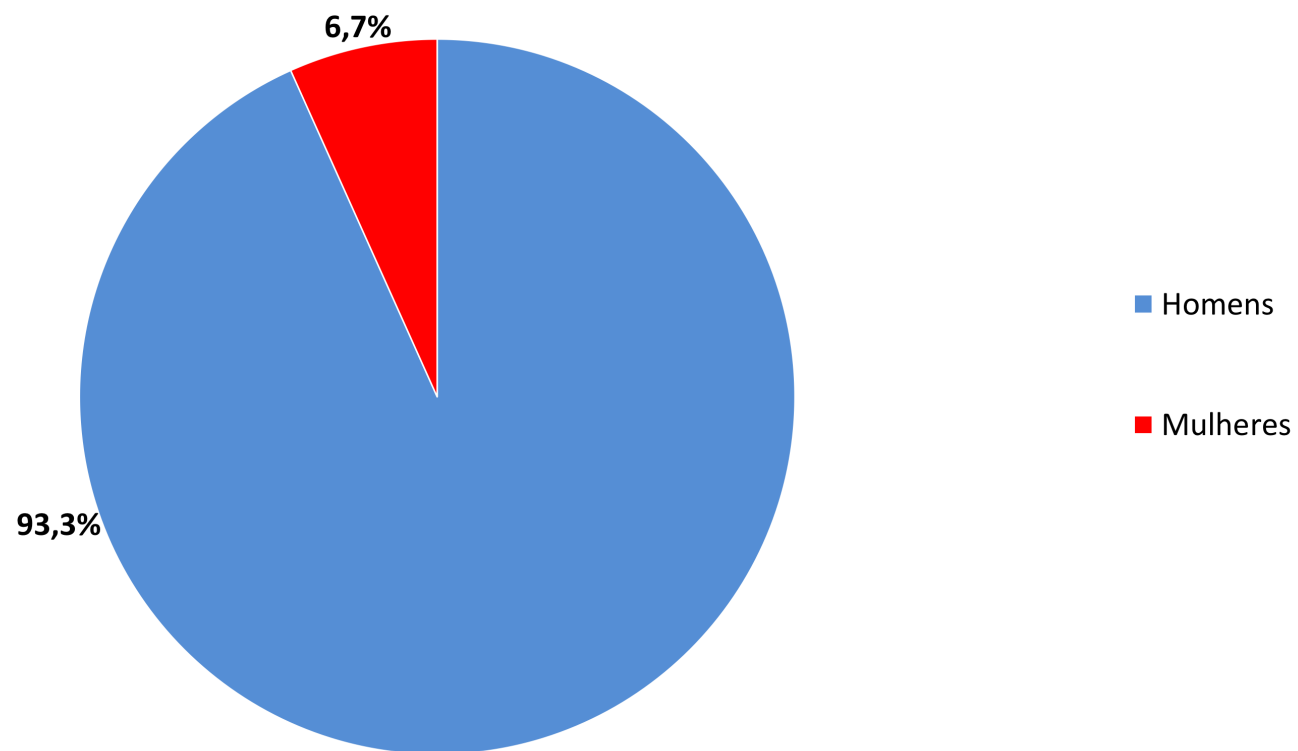
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2019)



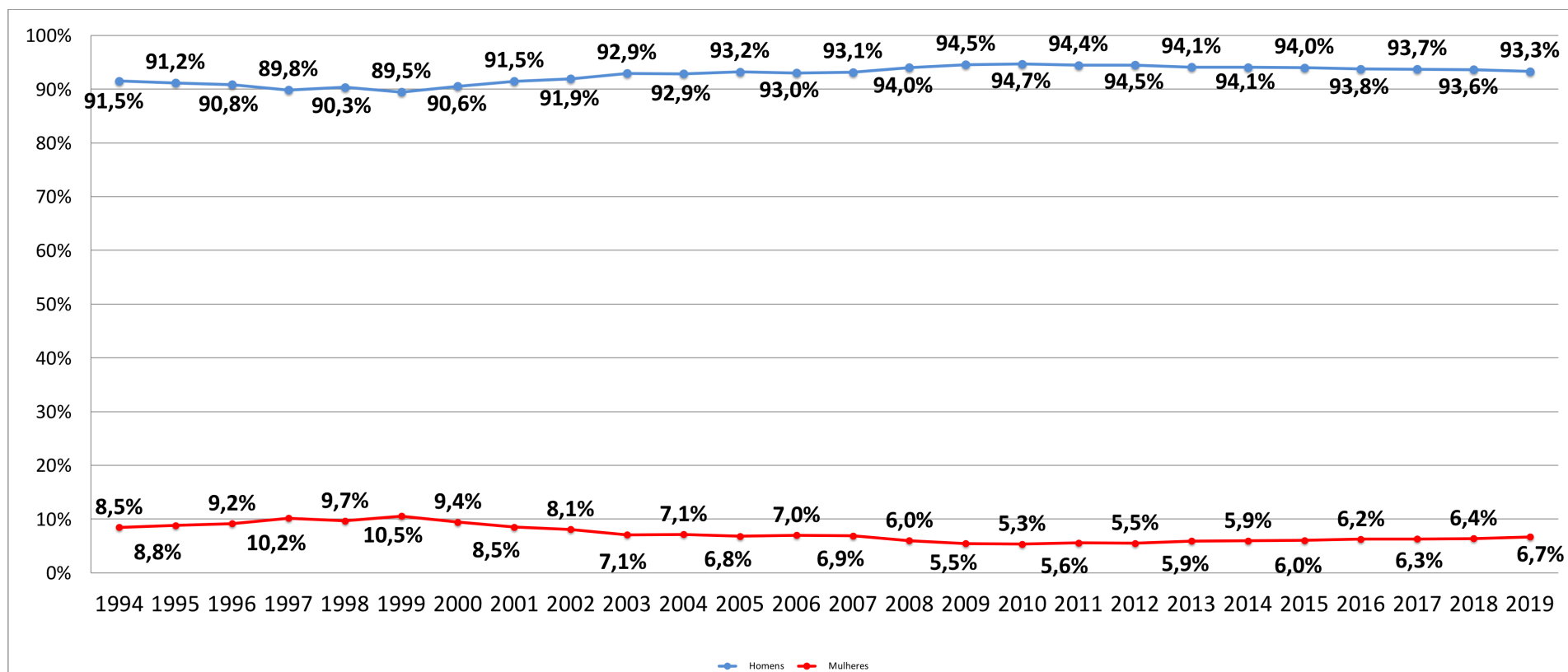
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA  
(31.12.2019)**



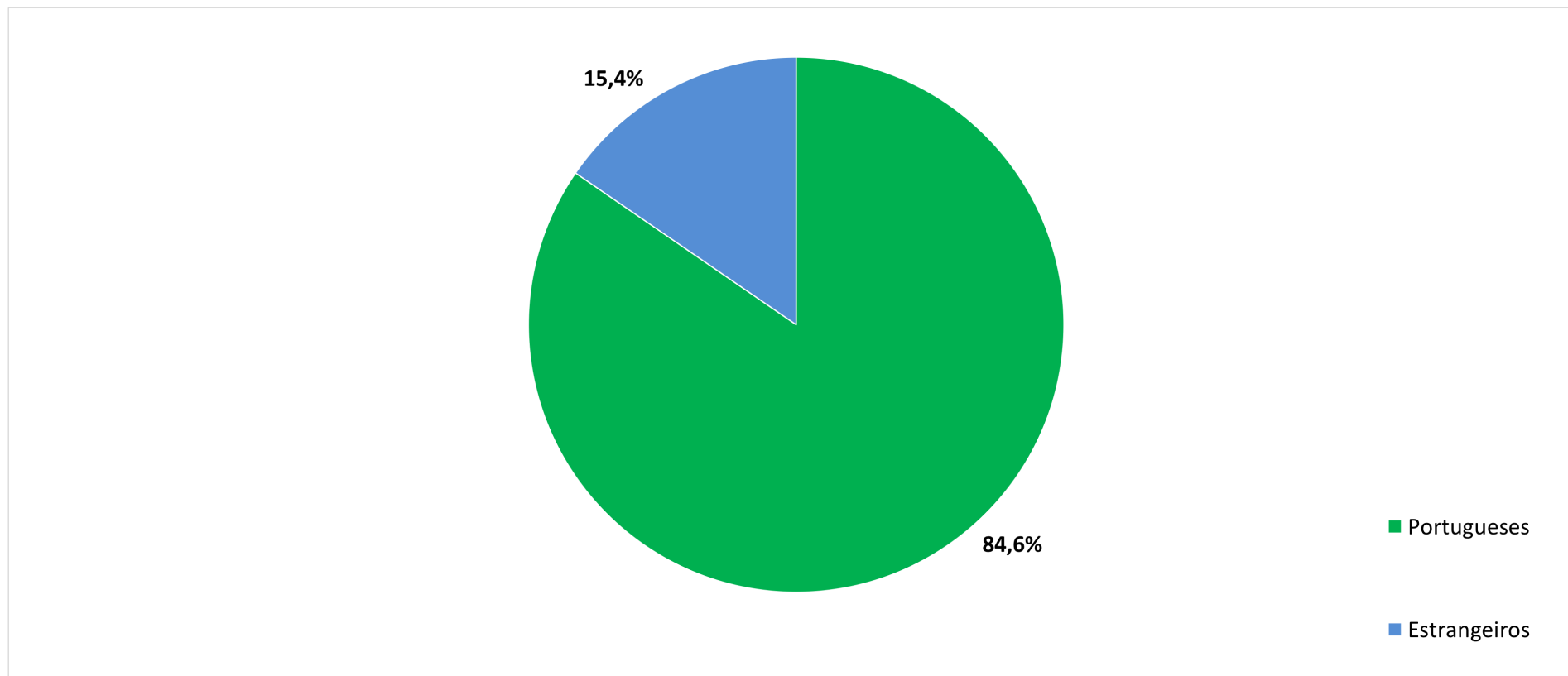
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA (1994 – 2019)



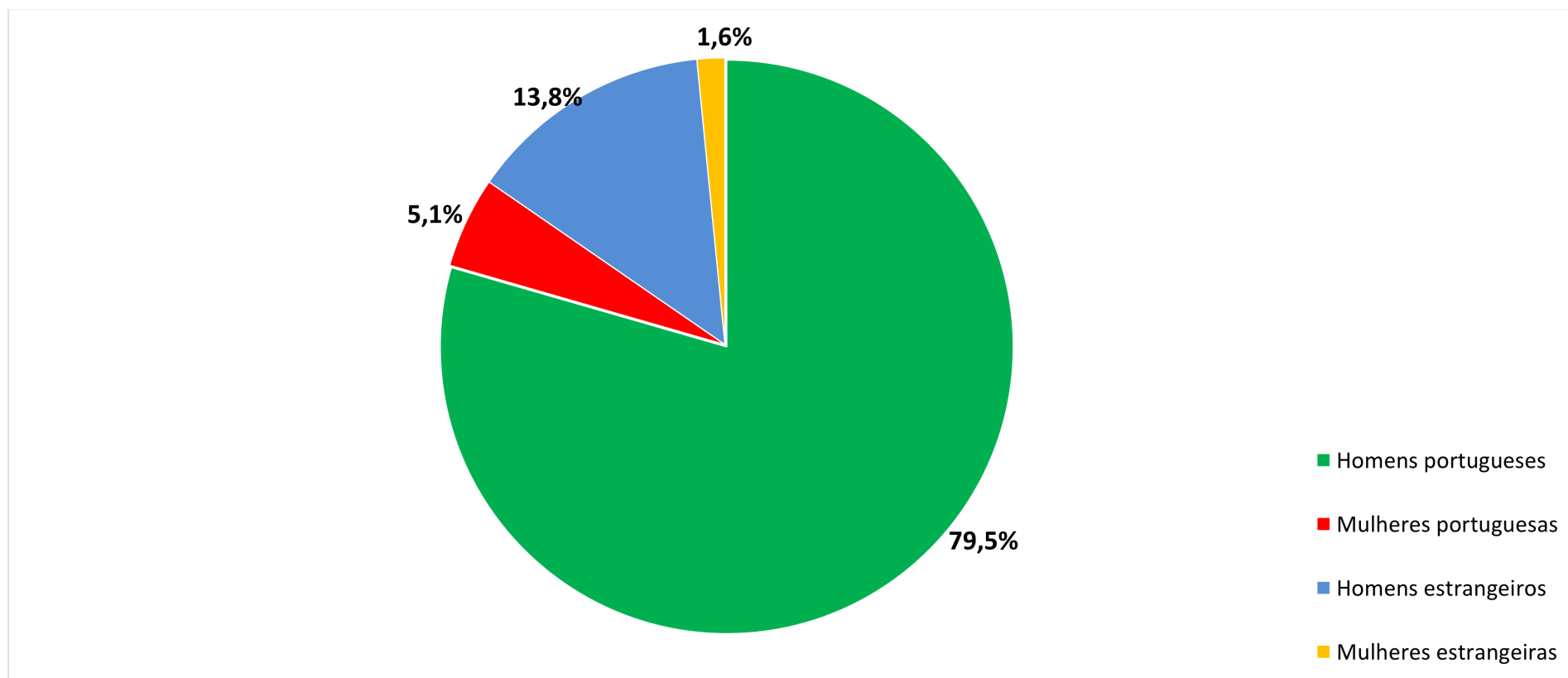
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

### NACIONALIDADE DA POPULAÇÃO RECLUSA (31.12.2019)



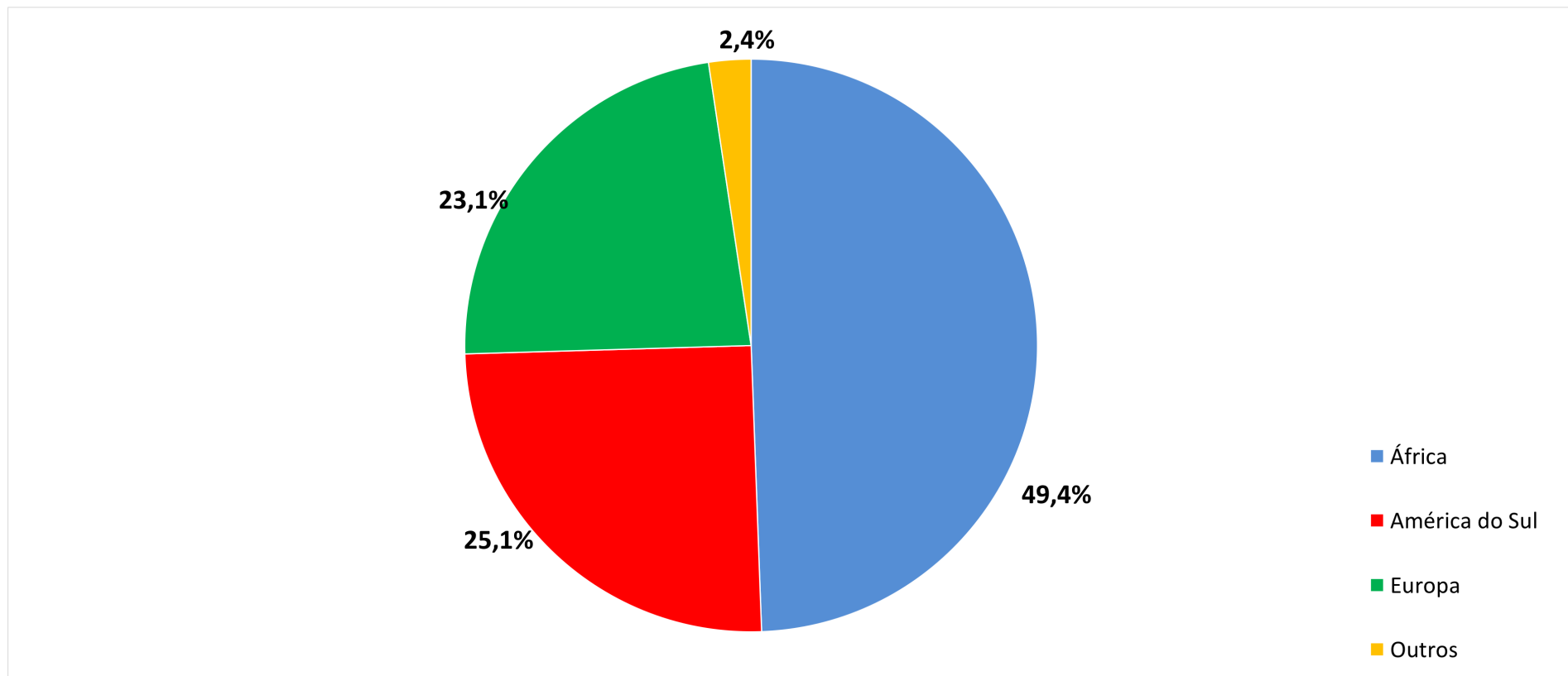
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

**NACIONALIDADE E SEXO DA POPULAÇÃO RECLUSA  
(31.12.2019)**



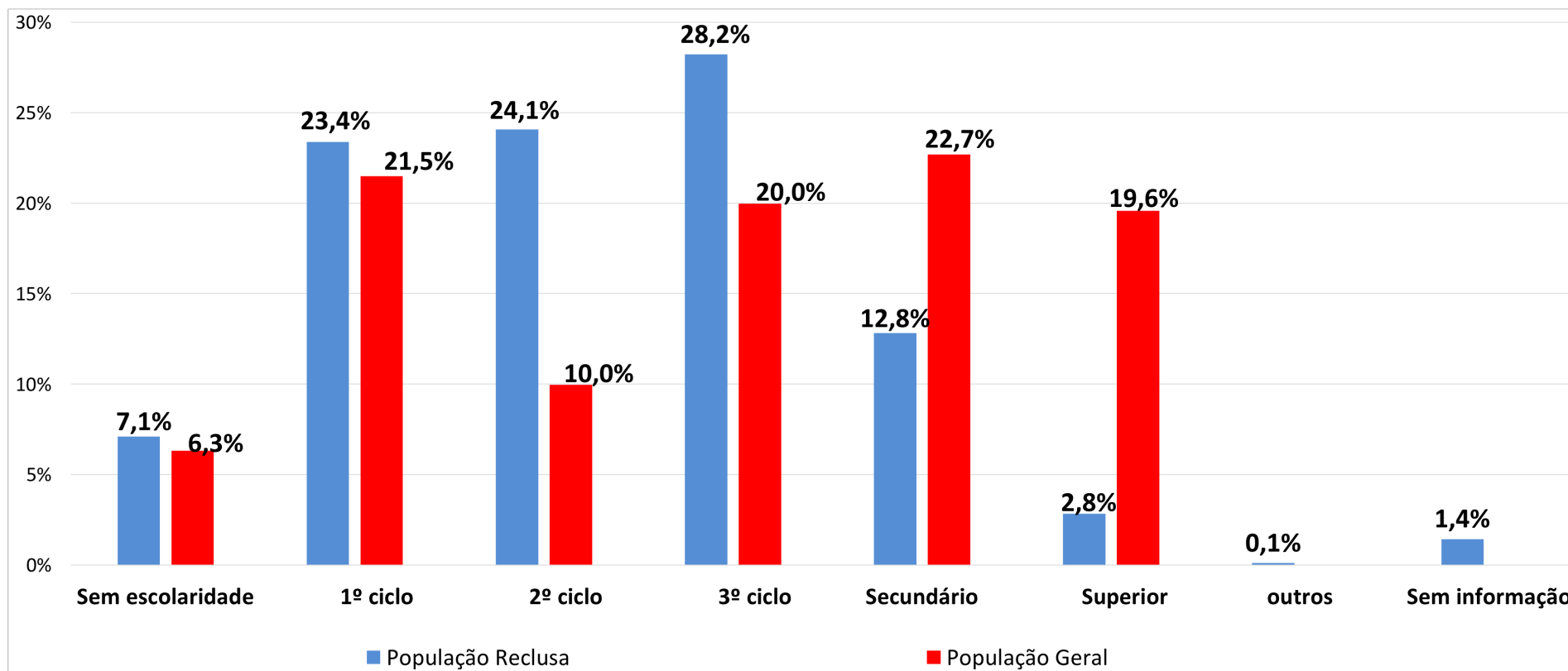
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*

**ORIGEM DA POPULAÇÃO RECLUSA ESTRANGEIRA  
(31.12.2019)**



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

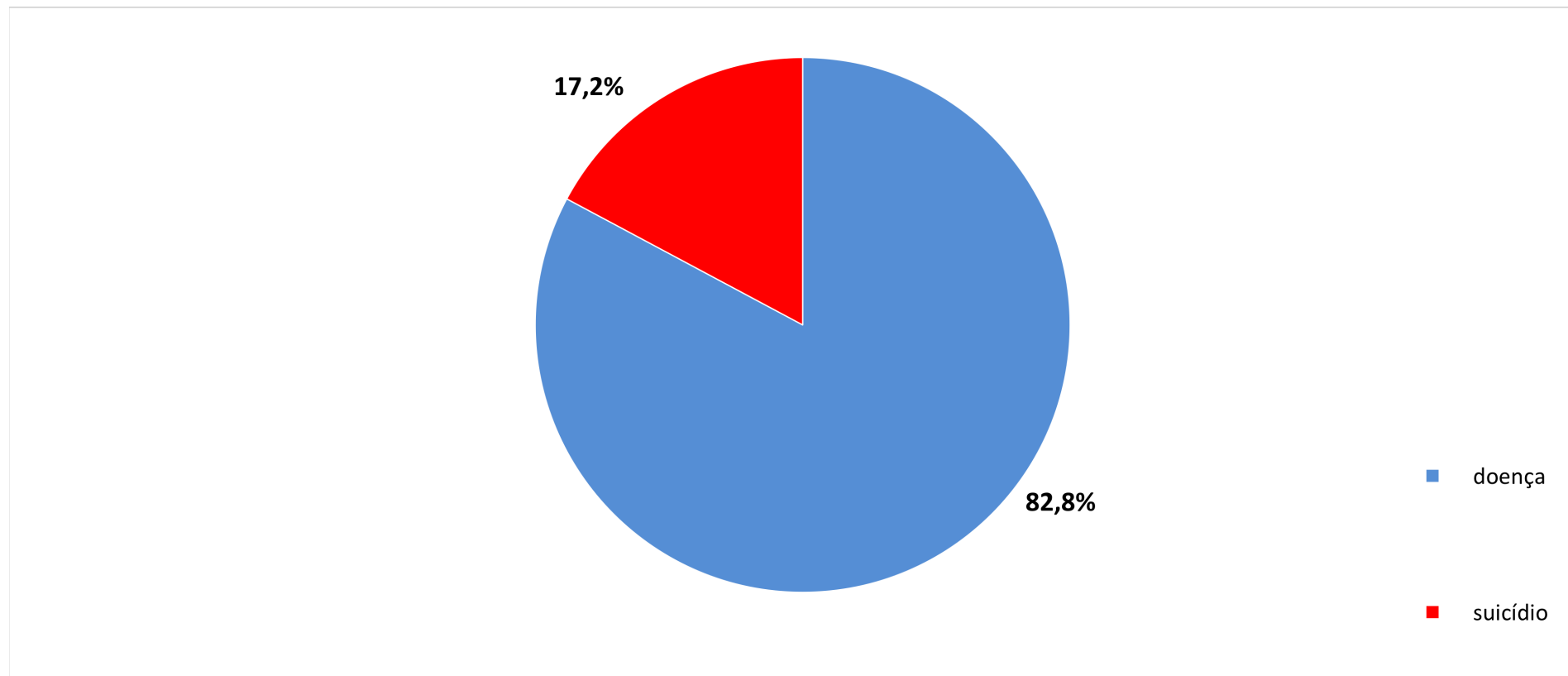
**NÍVEL DE ESCOLARIDADE**  
**POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL**  
**(31.12.2019)**



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais, op. cit.*; FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA: População residente com 15 e mais anos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado, 2019.*

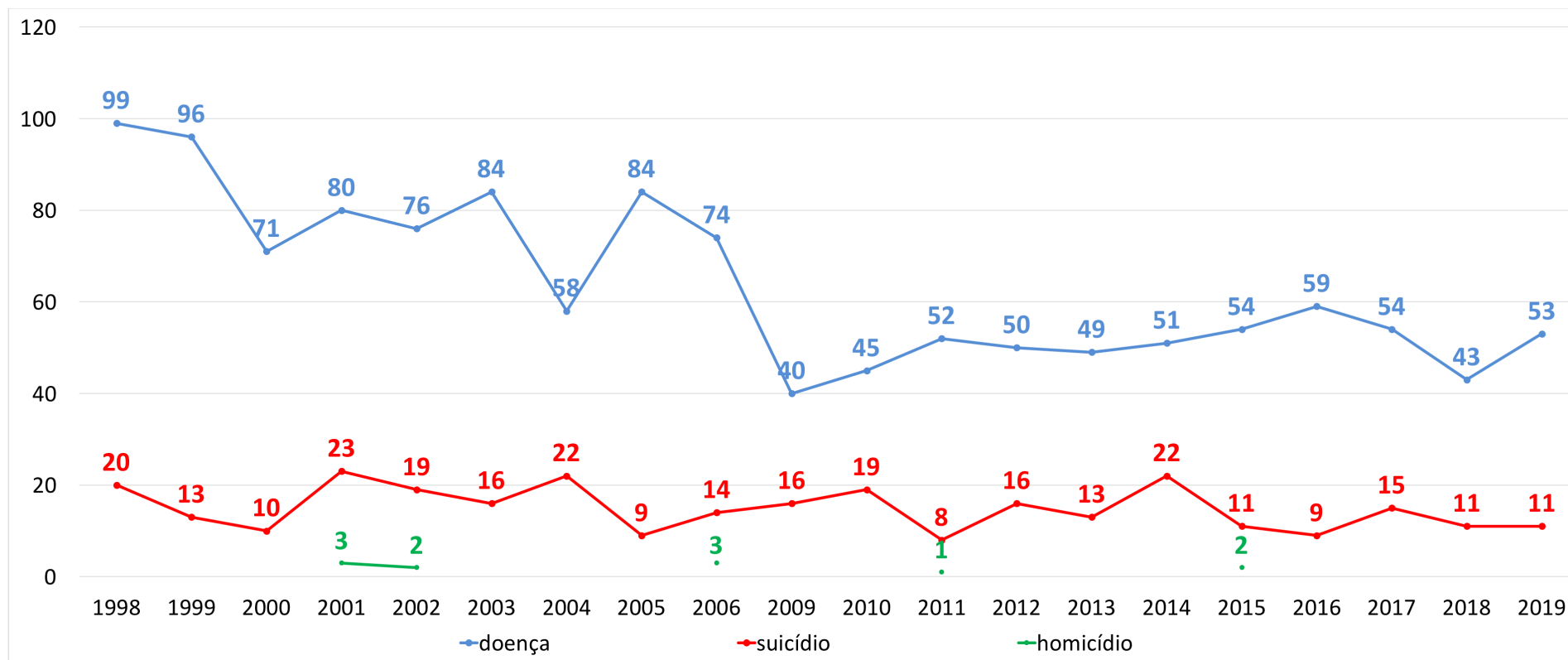


## MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (2019)



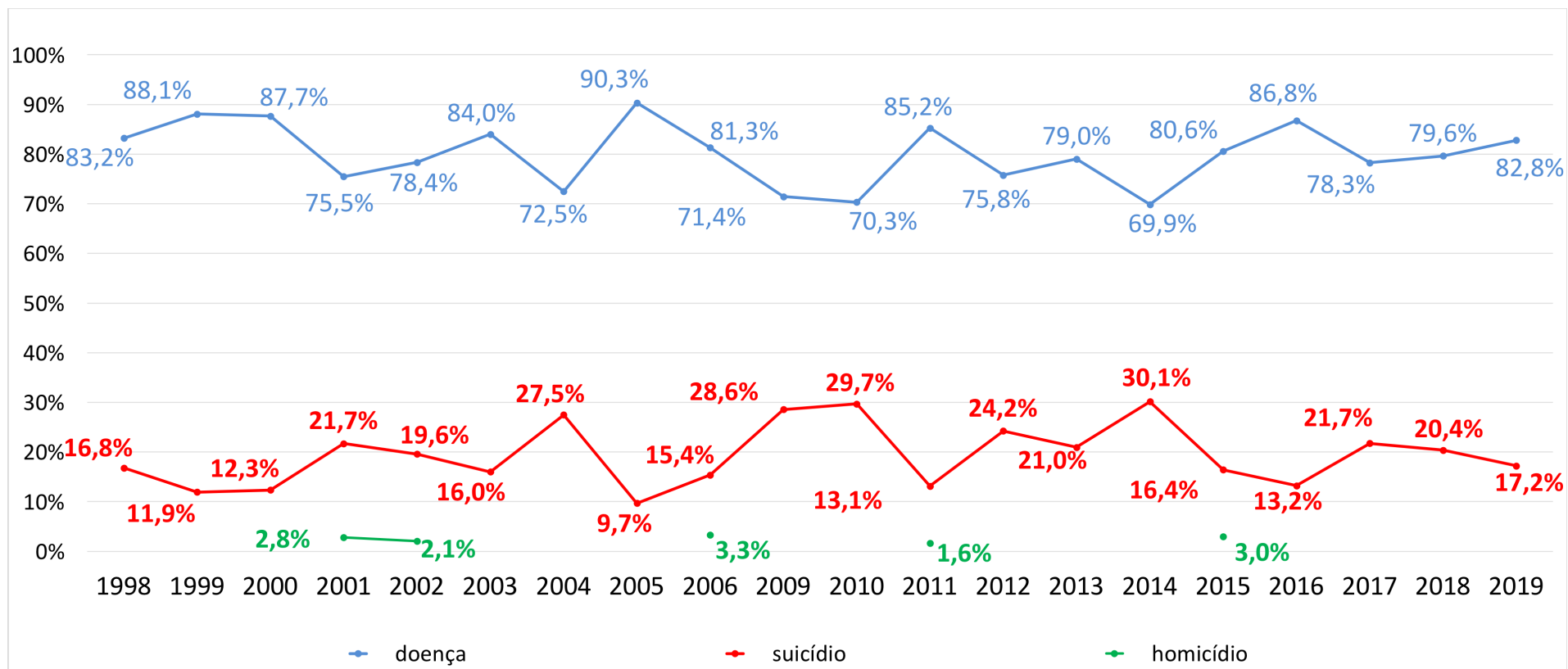
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (1998 – 2019)



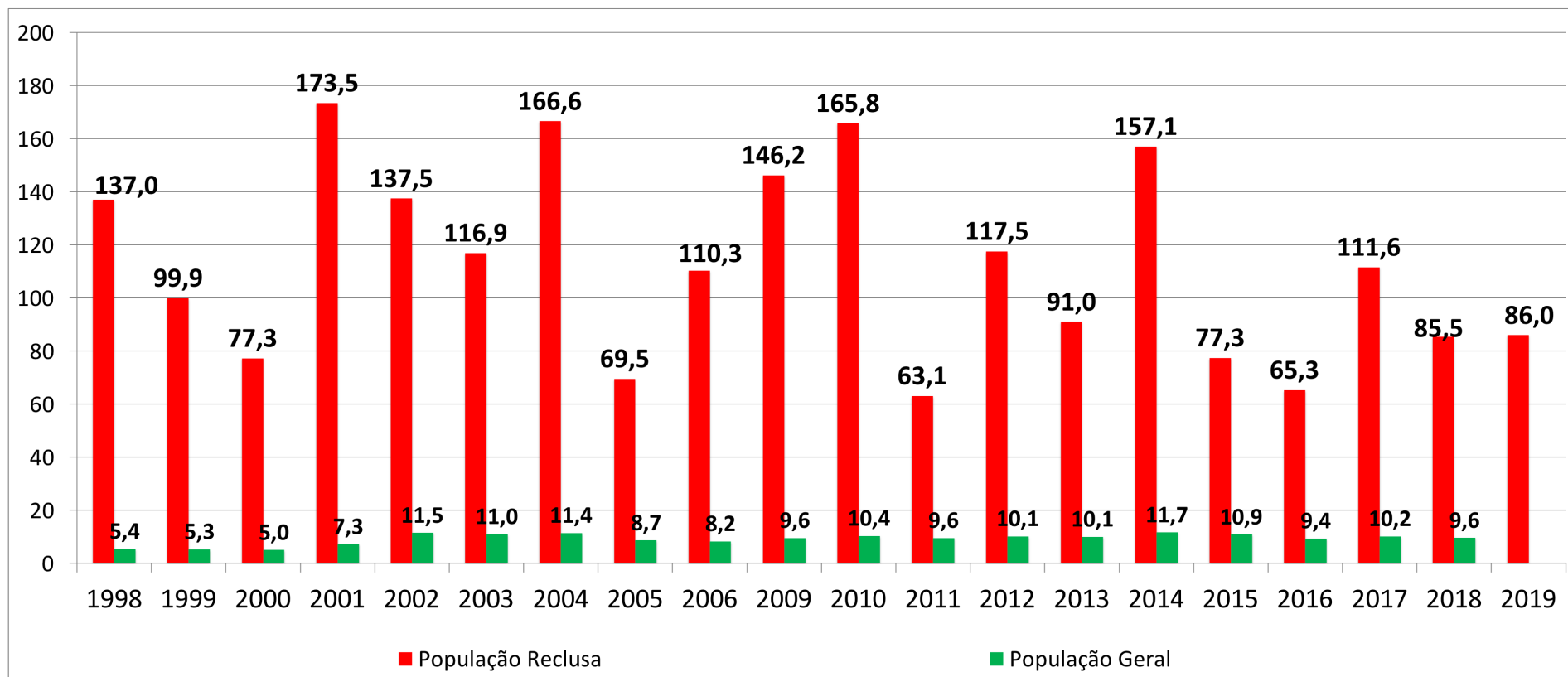
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

## MORTALIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS (%) (1998 – 2019)



Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.

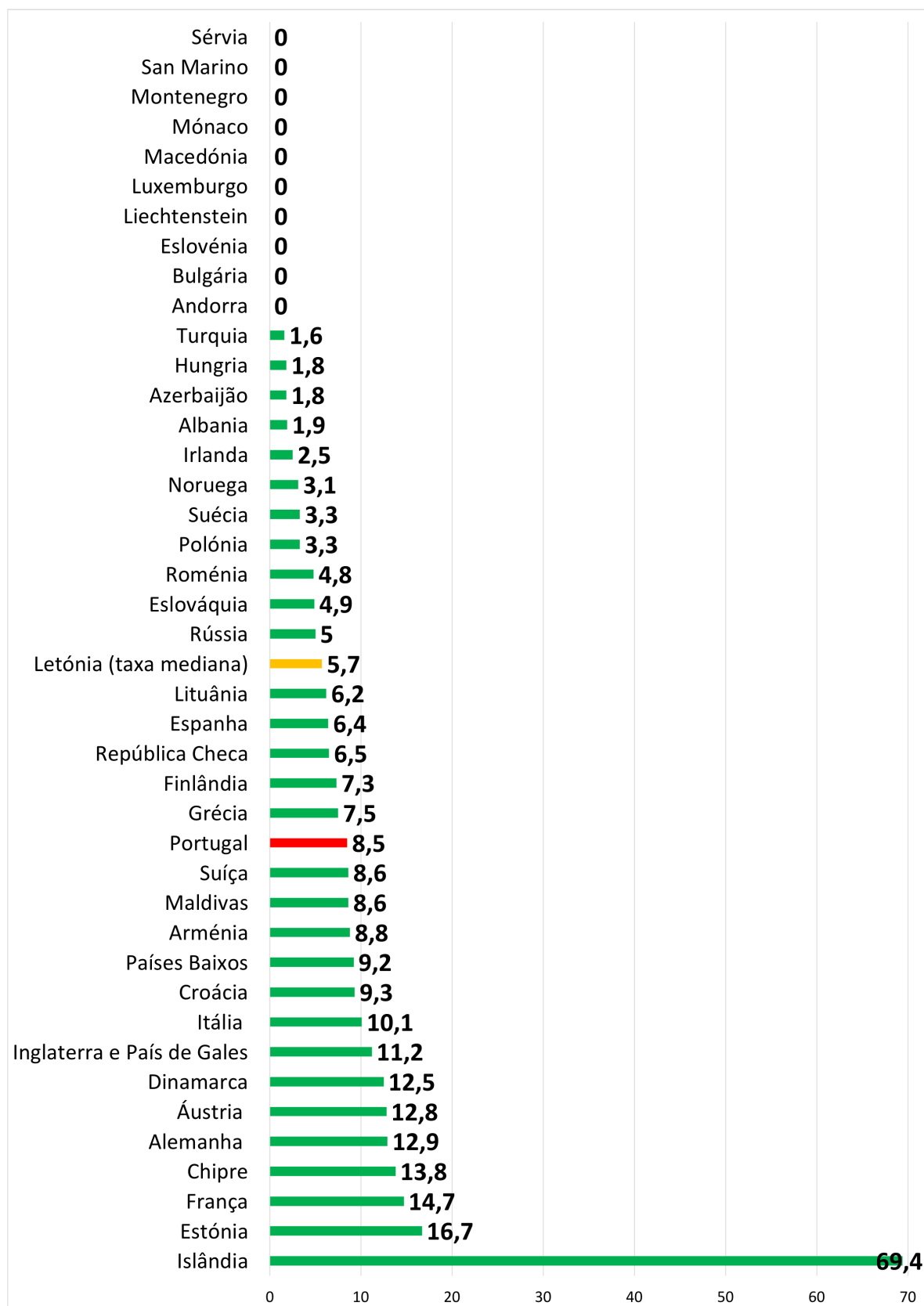
**TAXA DE SUICÍDIO EM PORTUGAL (A CADA 100MIL PESSOAS)**  
**POPULAÇÃO RECLUSA x POPULAÇÃO GERAL**  
**(1998 – 2019)**



Nota: Não constam dados sobre a causa dos óbitos da população geral em Portugal para o ano de 2019.

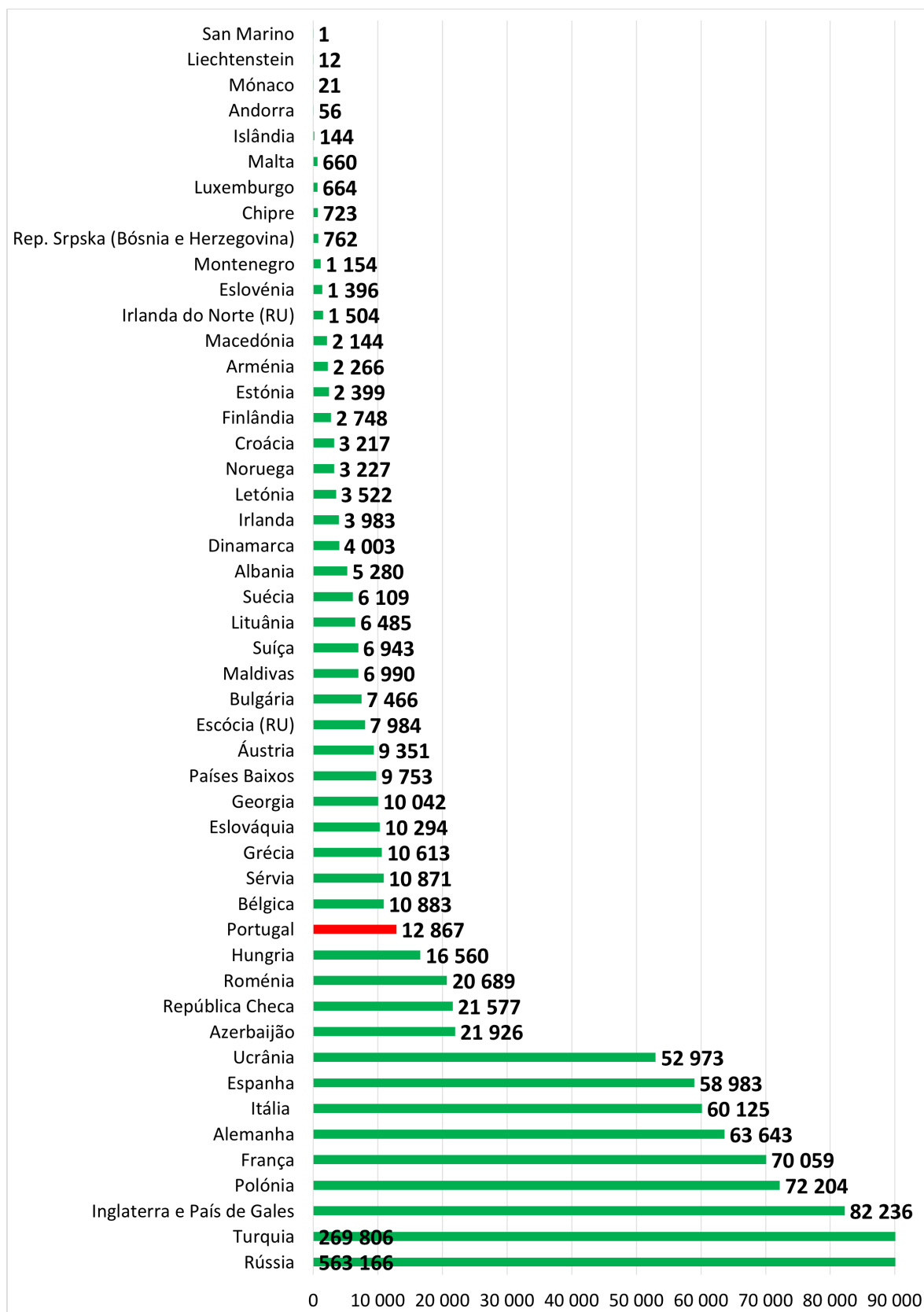
Fonte: DGRSP, *Estatísticas Prisionais Anuais*, op. cit.; FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, *Base de Dados Portugal Contemporâneo - PORDATA: Óbitos de residentes em Portugal por algumas causas de morte*, op. cit.

## TAXA DE SUICÍDIO NAS PRISÕES DO CONSELHO DA EUROPA (2018)



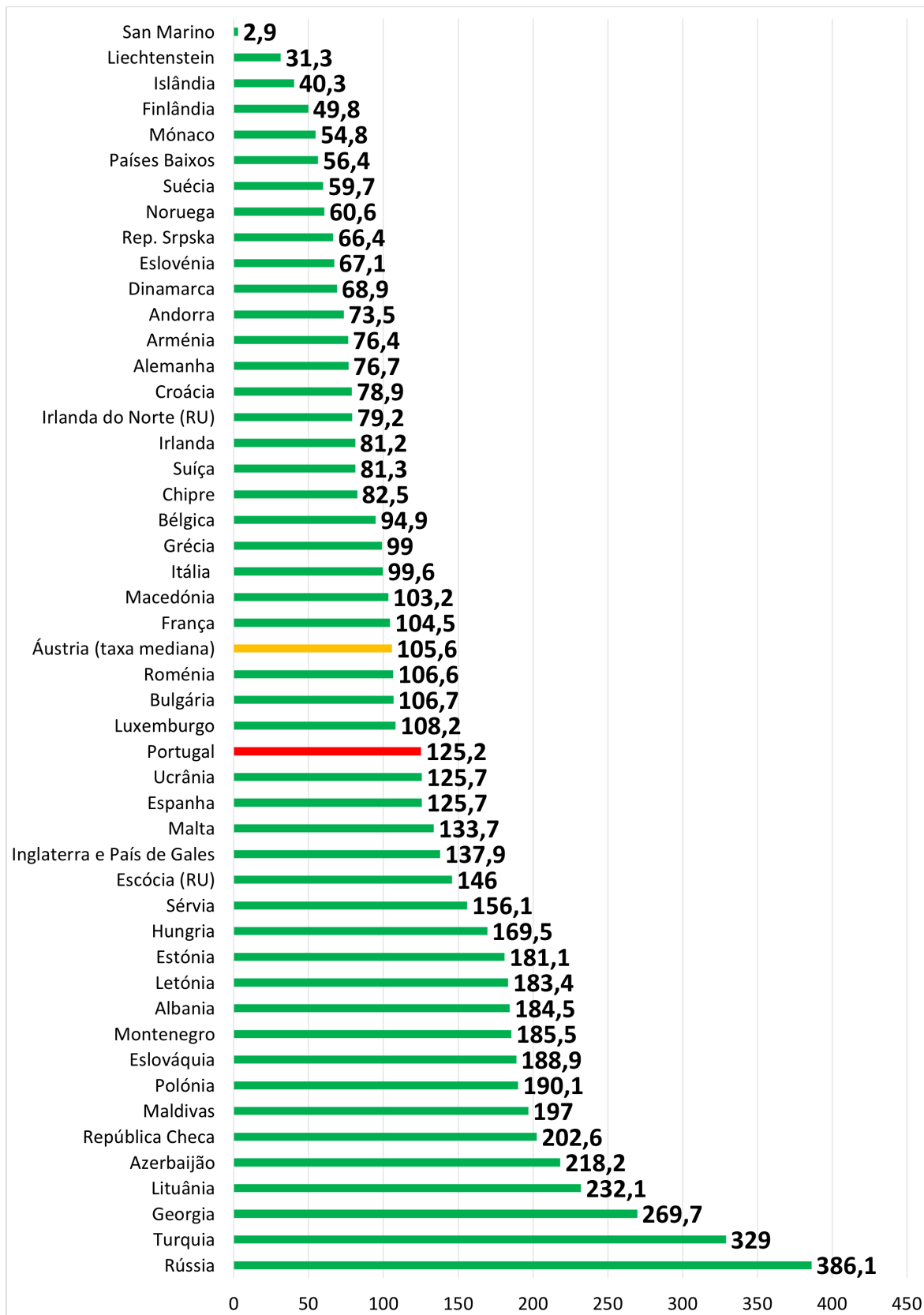
Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

## POPULAÇÃO RECLUSA NO CONSELHO DA EUROPA (31.01.2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

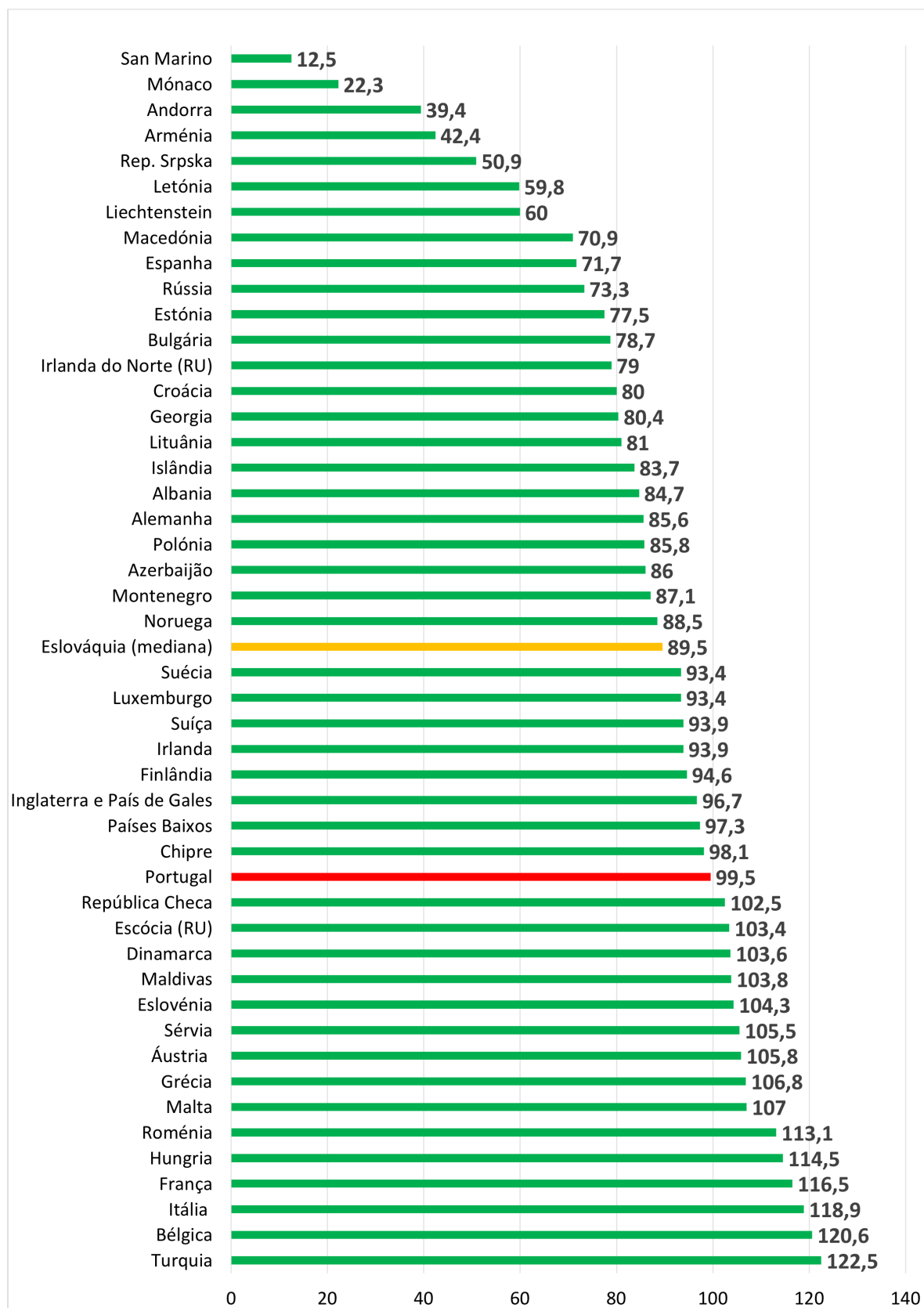
**TAXA DE ENCARCERAMENTO NO CONSELHO DA EUROPA**  
(31.01.2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

## TAXA DE OCUPAÇÃO NO CONSELHO DA EUROPA

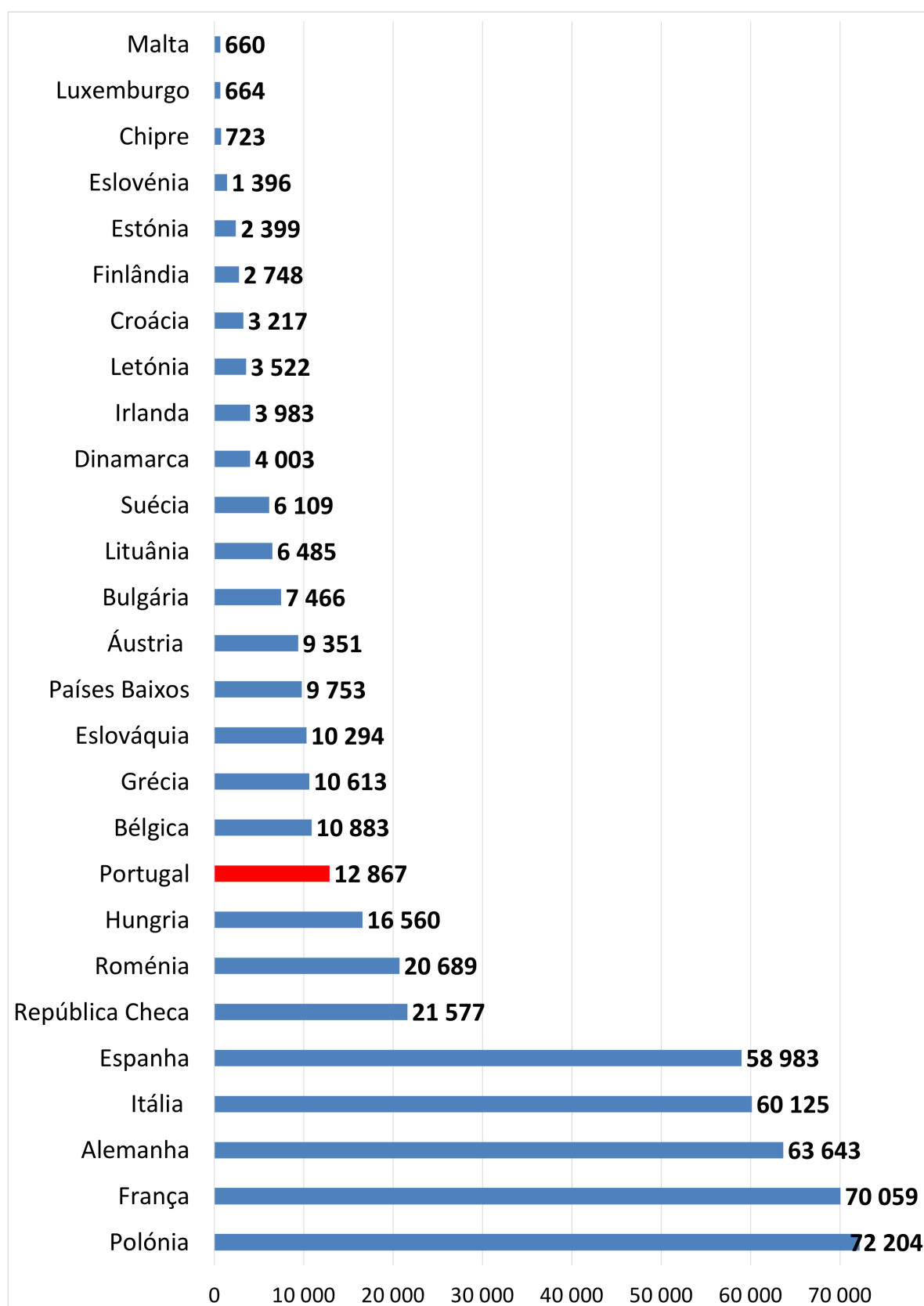
(31.01.2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

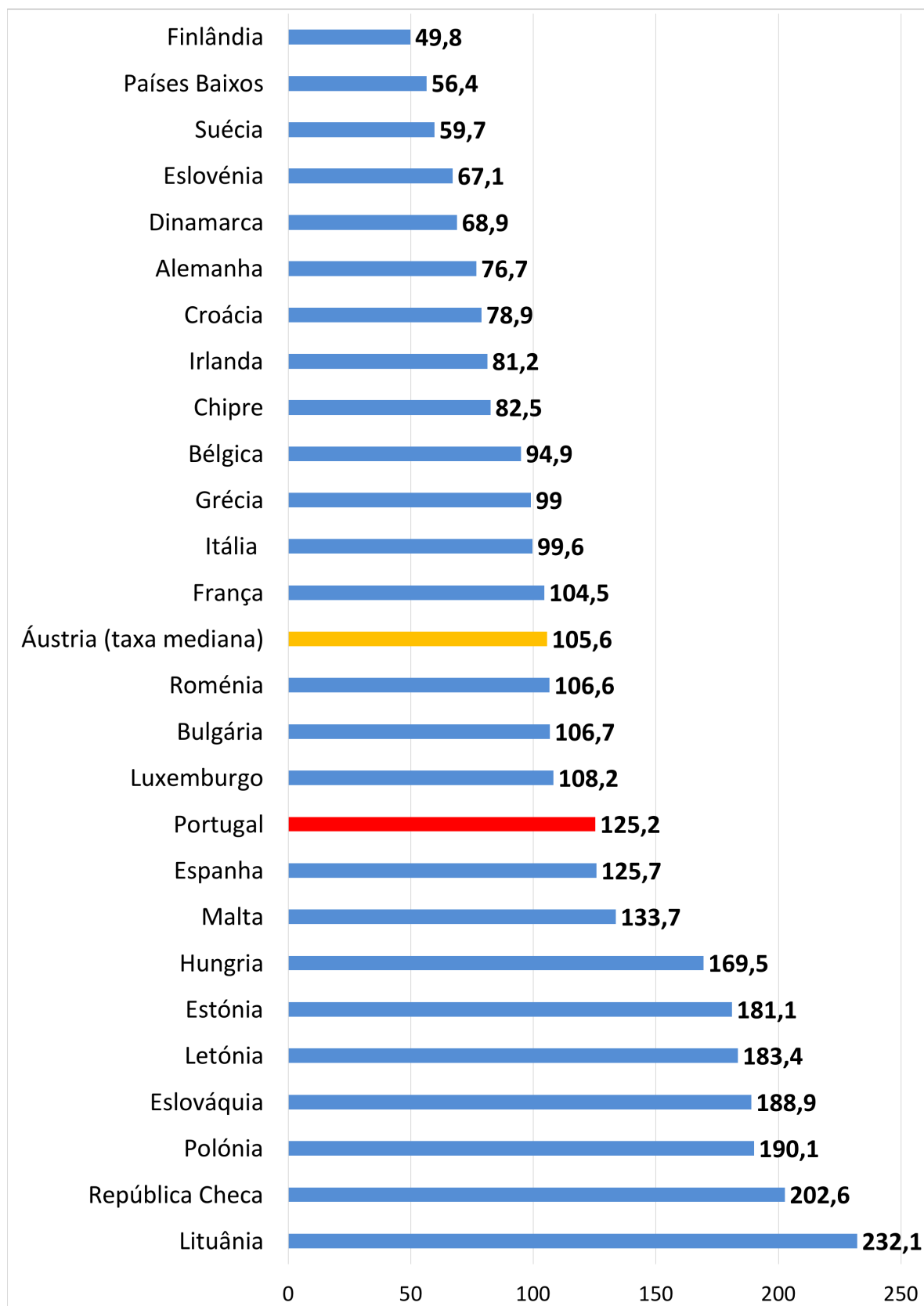


## POPULAÇÃO RECLUSA NA UNIÃO EUROPEIA (31.01.2019)



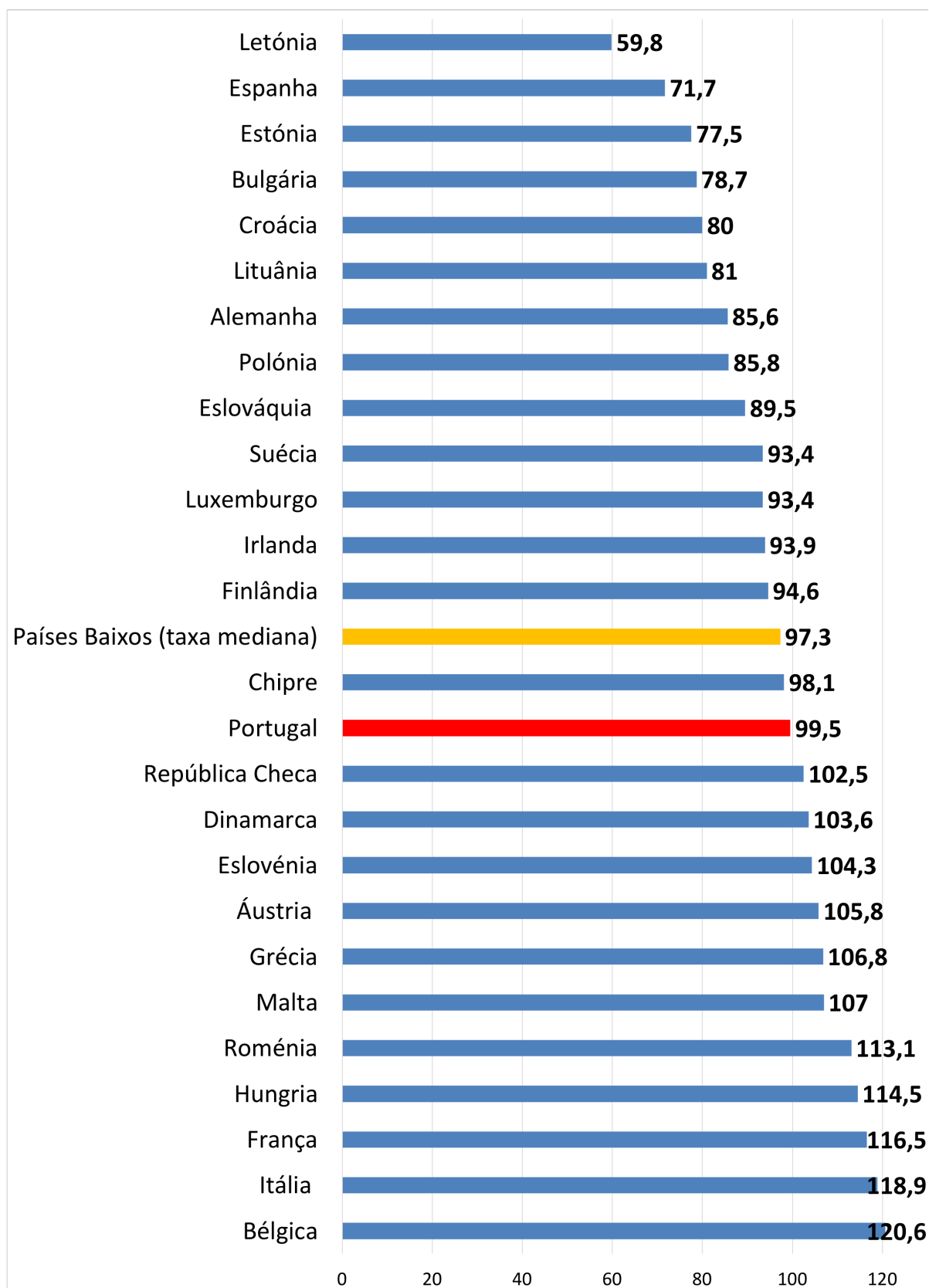
Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACEI*, *op. cit.*

## TAXA DE ENCARCERAMENTO NA UNIÃO EUROPEIA (31.01.2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.

## TAXA DE OCUPAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA (31.01.2019)



Fonte: MARCELO F. AEBI, MÉLANIE M. TIAGO, *SPACE I*, op. cit.